

INTEGRANDO SABERES

Leitura e escrita, como ensinar?



1.º e 2.º ano

2024





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES
EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

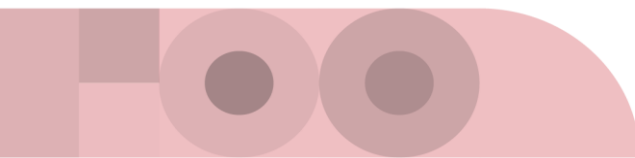
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta



INTEGRANDO SABERES

O Integrando Saberes é uma formação continuada que acontece na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME) desde 2017. Essa formação é realizada simultaneamente nos dez núcleos regionais e tem como público-alvo os professores(as)¹ — regentes e corretores — e pedagogos(as) que atuam em turmas do 1.º ao 5.º ano. Os cursistas, nas formações presenciais ou on-line síncronas, têm acesso às sugestões de encaminhamentos em diferentes componentes curriculares, como geografia, história, matemática e língua portuguesa. A cada ano, são alterados os números de encontros ofertados aos participantes. Os docentes do curso são profissionais que atuam nos Núcleos Regionais da Educação (NREs), especialistas em Língua Portuguesa ou Matemática e técnicos das áreas, que atuam na Secretaria Municipal da Educação (SME), na Gerência de Currículo, sob a orientação dos profissionais da SME, responsáveis por essa ação.

Além dos encontros formativos, são disponibilizados, nas páginas oficiais da SME, cadernos pedagógicos com aprofundamento teórico sobre os temas abordados na formação, sugestões de atividades e propostas de diversos segmentos como o Departamento do Ensino Fundamental (DEF) por meio da Gerência de Currículo, o Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado (DIAEE), a aprendizagem criativa por meio da Gerência de Inovação Pedagógica (GIP), direitos humanos e outros.

De acordo com o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC, volume 4, Linguagens (CURITIBA, 2020a, p.315), “os gêneros textuais devem ser o ponto de partida e ponto de chegada de todo o processo de ensino-aprendizagem no trabalho com a língua portuguesa”, a fim de oportunizar aos estudantes a participação ativa em situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos, o encontro 1 de Língua Portuguesa do Integrando Saberes 2024 sugere, do 1.º ao 5.º ano, a sistematização de diferentes conteúdos a partir de textos que oferecem referências positivas sobre negritude, africanidade e cultura afro-brasileira, conforme descrição a seguir:

¹ Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa, para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

1.º ano- Letra de Canção para brincadeira africana: **Terra/Mar**

2.º ano- Regra de brincadeira: **Amarelinha Africana**

3.º ano- Conto: **Três mercadorias muito estranhas**

4.º ano- Notícia: **Jovem cria canal com histórias de heróis negros do Brasil**

5.º ano- Resenha- **Estrelas além do tempo**

Vale ressaltar que o conteúdo “Leitura Literária”, previsto no Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC, volume 4, Língua Portuguesa, propõe para o desenvolvimento das atividades escolares, que todos os estudantes tenham acesso à essas temáticas.

Leitura Literária				
Critério de ensino-aprendizagem	Ano escolar	Primeiro trimestre	Segundo trimestre	Terceiro trimestre
Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.	1.º ano	x	x	x
	2.º ano	x	x	x
	3.º ano	x	x	x
	4.º ano	x	x	x
	5.º ano	x	x	x

Desde 2003, a LEI 10.639 de 09 de janeiro de 2003, determina que nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torne-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e que sejam incluídos o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. (BRASIL).

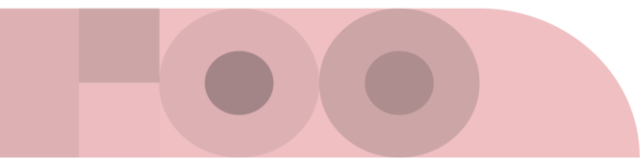
Cabe, portanto, ao professor, elaborar e sistematizar, junto aos estudantes, atividades que contemplem esse critério. Nessa perspectiva, o encontro 1, do Integrando Saberes 2024, contribui com textos e sugestões de atividades que podem ser inseridas no planejamento dos professores.



INTEGRANDO SABERES

LEITURA E ESCRITA, COMO ENSINAR?

Objetivos

- Compreender os aspectos que envolvem a leitura e a escrita no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética.
 - Compreender a necessidade e importância de ensinar a leitura e a escrita por meio do envolvimento em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e escrita.
 - Propor atividades sistematizadas para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.
- 

Introdução

“A alfabetização transforma vidas!” (CURITIBA, 2023. p.19).

A possibilidade de ler e escrever traz novos significados ao universo dos estudantes. Sons, letras, palavras e textos ganham formas e sentidos. O desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita permite que o estudante compreenda a sociedade grafocêntrica ao seu redor e amplie sua capacidade de desenvolver novas competências.

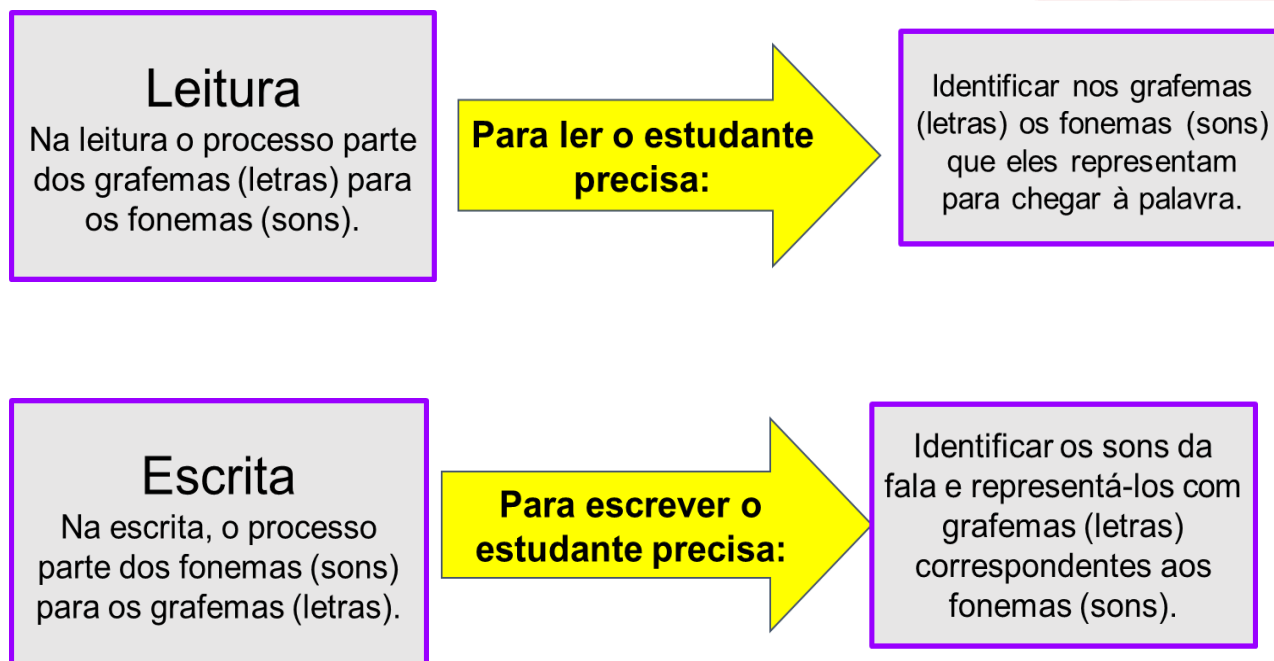
É nessa perspectiva de interação com o mundo por meio da linguagem, assumida na Rede Municipal de Ensino (RME), que o estudante precisa aprender a ler e a escrever. Portanto, o ensino de tais funções da língua, precisa englobar as especificidades dos processos de alfabetização e letramento, a fim de possibilitar a apropriação do sistema de escrita alfabética além do desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos em diferentes contextos em que essas práticas se desenvolvem na sociedade.

Considerando que os processos de **alfabetização** e **letramento** precisam ocorrer de forma simultânea e interdependente conforme orienta o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC (2020) e reafirma o Referencial de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino de Curitiba(2023), na elaboração do planejamento das aulas de língua portuguesa, bem como das rotinas de alfabetização, cabe ao professor, organizar o trabalho pedagógico considerando a sistematização de atividades de leitura, atividades de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética, atividades de escrita e atividades de produção de textos de diferentes gêneros textuais sugeridos pelo currículo do ano.

A aprendizagem do sistema de escrita alfabética, conforme afirma Soares (2021) “é um processo complexo que envolve duas funções da língua escrita - ler e escrever, que se igualam em alguns aspectos e diferenciam-se em outros.”

De acordo com o Referencial de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino (2023),

“A leitura e a escrita são habilidades que exigem conhecimentos dos estudantes que, para escreverem, precisam transformar fonemas em grafemas, isto é, sons em palavras. Para lerem, o processo é de transformação dos grafemas em fonemas, isto é, das letras em sons.” (CURITIBA, 2023. p.122).



Leitura

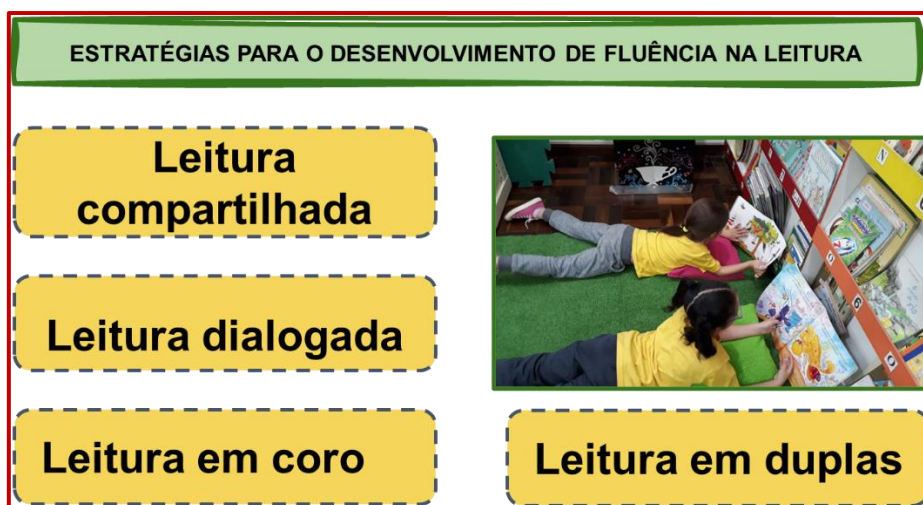
Ler não é apenas decifrar textos, é também compreendê-los de acordo com uma necessidade real. A leitura é uma atividade complexa, em que o leitor estabelece relações entre as informações do texto e seus conhecimentos prévios, produzindo sentidos.

No início da apropriação do sistema de escrita alfabética, evidencia-se a habilidade de decifração. A partir do momento em que este se torna silábico-alfabético ou alfabético, é preciso que desenvolva a habilidade de ler textos de curta extensão, o que se dá pela oferta de atividades com este objetivo.

A fim de que o estudante leia reconhecendo mais rápido as palavras e automatize algumas estruturas de frases e textos, o desenvolvimento da fluência em leitura se faz componente essencial para a compreensão dos textos lidos, pois permite que o esforço cognitivo esteja voltado para as estratégias de construção dos sentidos do texto.

O desenvolvimento da fluência em leitura, que pode ser entendida como um conjunto de habilidades que permitem uma leitura sem embaraço, sem dificuldades em relação ao texto, necessita de propostas sistematizadas constantemente, nas quais os estudantes tenham que ler em voz alta, respeitando pontuação, entonação e ritmo. A fluência é desenvolvida desde o momento em que o estudante ouve as leituras realizadas por um leitor experiente até o momento em que ele consegue ler sem embaraços, em voz alta e silenciosamente. As atividades de leitura são primordiais para o desenvolvimento dessa habilidade. (CURITIBA, 2023. p.258.).

Há muitas práticas possíveis de realização para desenvolver a leitura dos estudantes e torná-la fluente. Algumas sugestões:



Fonte: SME (2024).

Professor, o detalhamento das estratégias e outras sugestões de trabalho para o desenvolvimento da fluência na leitura, podem ser encontradas na página de Língua Portuguesa, acessando link a seguir:

<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2023/6/pdf/00420923.pdf>

Na leitura com compreensão estão envolvidos três elementos, conforme representação a seguir:



Fonte: SME (2024).

Esses três elementos exercerão influência direta sobre quais conhecimentos prévios serão acionados pelo leitor ao ler o texto, o que lhe será perceptível ou não, quais inferências

serão realizadas, que hipóteses serão levantadas, enfim, quais sentidos serão produzidos. Sendo assim, o planejamento de atividades de leitura com foco na compreensão leitora precisa considerar esses elementos na sistematização das propostas.

Ressalta-se então, que o ensino da leitura deve contemplar o desenvolvimento das diferentes habilidades, porém cada atividade proposta precisa ter um foco de ensino, ora na apropriação do sistema de escrita alfabética, ora na fluência, ora na compreensão.



Fonte: SME (2024).

Escrita

A escrita, invenção cultural criada com o objetivo de materializar, tornar visível o que é falado e que envolve uma série de técnicas, procedimentos e habilidades, requer um ensino por meio de processos específicos. Realizados de forma sistemática e explícita, tais processos permitirão que, progressivamente, o estudante compreenda a escrita como um sistema de representação de sons da língua falada (fonemas) por letras, apropriando-se, assim, do princípio alfabético.

Tendo como ponto de partida a inserção do estudante em contextos de letramento, ou seja, aquelas em que a escrita responde a demandas sociais, o ensino da escrita implica sistematizar diferentes aspectos e habilidades relacionadas a língua escrita.



Ao iniciar a sistematização e ao longo dela, um diagnóstico de como os estudantes se relacionam com a escrita e que hipóteses elaboram, é fundamental para direcionar e/ou redirecionar o processo de ensino. Essas verificações podem ser realizadas por meio de escritas espontâneas que podem ter direcionamento do professor como na realização de um ditado ou em propostas em que o estudante escreve livremente (no papel, no quadro, na areia, com alfabeto móvel etc.). Em atividades como essas é importante pedir ao estudante para que leia o que já foi escrito, afim de que analise quais sílabas orais já foram representadas e quais faltam serem colocadas no papel.

Algumas sugestões de escrita espontânea:

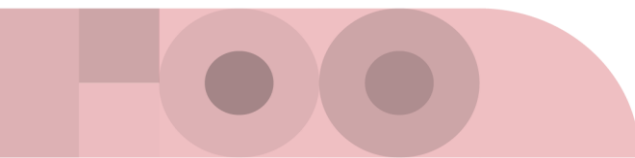
- escrever um bilhete para o colega.
- escrever o cardápio do dia.
- escrever a rotina.
- criar listas.
- escrever frases e palavras em autoditados.

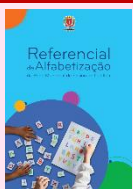
O diagnóstico das hipóteses de escrita, que pode ser acompanhado por meio de uma planilha de monitoramento, oferecerá evidências sobre a aprendizagem dos estudantes indicando quais atividades para ensinar e para exercitar a escrita, tendo o professor como único interlocutor, devem ser ofertadas.

As atividades de escrita devem acontecer com regularidade, sendo mediadas pelo professor, que por meio de ensino sistematizado, orienta propostas (a fim de que os estudantes exercitem a escrita de palavras, frases e textos) e depois faz a retomada para que ocorram avanços. Atividades como realizar ditado de palavras e frases, registrar chuva de ideias, jogar stop, escrever a rotina, escrever com giz no quadro, escrever com o dedo na areia, registrar no caderno o título de um texto, escrever o cabeçalho e exercitar a escrita do nome próprio são práticas de escrita comuns em turmas de alfabetização. (CURITIBA, 2023. p.265).

No ensino da escrita, para que a relação entre todos os fonemas do português brasileiro e todas as letras correspondentes a eles seja compreendida, o ensino explícito do alfabeto deve se tornar foco de ensino em diferentes momentos e com utilização de diferentes recursos e estratégias.

A exploração do alfabeto precisa acontecer de maneira funcional, para que não se torne apenas uma lista de letras e um objeto decorativo na sala de aula. É importante que seja realimentado de acordo com o uso, contexto e sistematização das atividades realizadas. (CURITIBA, 2023. p.297).





Professor, você encontra estratégias e sugestões de trabalho com o alfabeto no Referencial de Alfabetização da RME, disponível em:

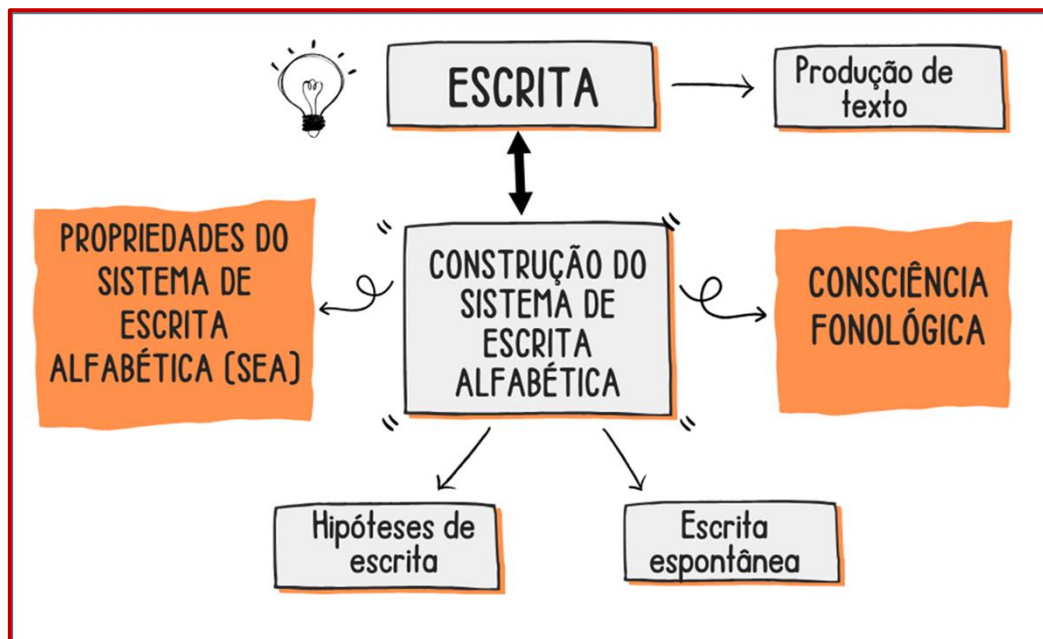
<https://drive.google.com/file/d/1Z3VHlHTf-xnkjbUMaXqnJPbeoQWKvFcN/view>

Ainda na proposição de atividades de escrita, o trabalho com o repertório de palavras estáveis, a exemplo dos nomes dos estudantes, pode auxiliar na percepção de que partes faladas iguais se escrevem de forma semelhante, e partes (sílabas ou letras) presentes no nome de um estudante também podem ser encontradas nos nomes de outros colegas.

Determinadas palavras se tornam estáveis para um aprendiz quando ele as reconhece de memória e pode tentar reproduzi-las a partir do que memorizou sobre as letras que as constituem e sobre a ordem em que se encontram dispostas. A estabilidade é consequência da exposição frequente e, sobretudo, do ato de registrar repetidamente, a mesma palavra [...] (MORAES, 2012. P.136)

Exemplos de palavras estáveis: nomes de colegas e da professora, nome da escola, nomes dos pais dos estudantes, palavras expostas em cartazes no ambiente educativo, palavras sistematizadas em sequências didáticas etc.

Sabendo que, assim como a leitura, a escrita tem por objetivo final o uso em contextos sociais, a sistematização de produções de textos de diferentes gêneros textuais precisa acontecer desde o início do processo de alfabetização. É fato que, mesmo antes de dominarem o sistema de escrita alfabético e até mesmo antes de começarem a frequentar a escola, os estudantes produzem espontaneamente textos com diferentes finalidades comunicativas: cartinhas, relato das ocorrências na hora do recreio, bilhete carinhoso para a professora, entre outros. Sendo assim, o ensino da escrita vai além das palavras e frases, contemplando o ensino da produção de textos por meio da proposição de situações de escrita coletiva, em que o professor, atuando como escriba e mediador, transforma o texto oral dos estudantes em texto escrito e organizado de acordo com os elementos de apresentação e estrutura do gênero.



Fonte: SME (2024).

Professor, você encontra material para estudo e sugestões de atividades sobre consciência fonológica, propriedades do SEA e hipóteses de escrita no Referencial de Alfabetização da RME, disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1Z3VHIhTf-xnkjbUMaXqnJPbeoQWKvFcN/view>

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO 1.º ANO

Professor, sugerimos na sequência um encaminhamento metodológico com foco no ensino sistematizado da leitura e da escrita. Aproveite para ampliar e/ou adequar as propostas às necessidades de sua turma.

Gênero textual: Letra de canção

Conteúdos: Compreensão e interpretação; Relações com a oralidade; Construção do Sistema de escrita alfabética; Direção da escrita; Produção de texto; Leitura literária.

Objetivos:

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
- Localizar informações explícitas em textos lidos.
- Identificar a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o assunto de um texto lido ou ouvido.
- Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliteraões, o ritmo de fala relacionado à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Ler e escrever palavras, espontaneamente ou por ditado.
- Perceber que não existe sílaba sem vogal.
- Perceber que não existe sílaba sem vogal.
- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes das palavras) com sua forma gráfica.
- Escrever palavras e frases, respeitando a organização espacial da página e a direção da escrita, reconhecendo que os textos são escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- Utilizar-se de relações sonoras para criar outras, como a rima e aliteração.

Critérios de ensino-aprendizagem:

- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
- Localiza informações explícitas em textos lidos.
- Identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identifica o assunto de um texto lido ou ouvido.
- Identifica (re)produz, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, o ritmo de fala relacionado à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Lê e escreve palavras, espontaneamente ou por ditado.
- Percebe que não existe sílaba sem vogal.
- Relaciona elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes das palavras) com sua forma gráfica.
- Escreve palavras e frases, respeitando a organização espacial da página e a direção da escrita, reconhecendo que os textos são escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- Utiliza-se de relações sonoras para criar outras, como a rima e aliteração.

Professor, o primeiro passo no planejamento da sequência didática é a escolha do texto a ser sistematizado. Estabelecer critérios, a fim de selecionar um bom texto, que possa possibilitar situações de interação, desenvolvimento da leitura, compreensão e interpretação dos estudantes é fundamental. Sugerimos a utilização de um *checklist* que pode auxiliar nesse processo.

Checklist

do bom texto!

- ☐ É um texto que circula socialmente (gênero textual)?
- ☐ Sua complexidade está adequada ao ano escolar?
- ☐ É de interesse dos alunos?
- ☐ Traz informações novas?
- ☐ Está escrito ortograficamente correto?
- ☐ Está organizado de acordo com as características do gênero?
- ☐ Auxiliará na elaboração do planejamento pensando nos conteúdos propostos para o ano?
- ☐ Provoca reflexões?
- ☐ Permite fazer boas atividades de compreensão e interpretação?
- ☐ Permite inferências ou intertextualidade?
- ☐ Promove ampliação vocabular?

TERRA E MAR

EU VOU PULAR NA TERRA
 PULAR NA TERRA
 PULAR NO MAR
 EU VOU PULAR NO MAR
 PULAR NA TERRA
 PULAR NO MAR
 PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
 PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
 AGORA EU QUERO SABER
 QUEM ANDA NA TERRA E NADA NO MAR (2X)
 O ELEFANTE ANDA NA TERRA
 E A BALEIA NADA NO MAR
 A GIRAFÁ ANDA NA TERRA
 E O GOLFINHO NADA NO MAR
 O LEÃO ANDA NA TERRA
 E O PEIXINHO NADA NO MAR
 O CAVALO ANDA NA TERRA
 E O POLVO NADA NO MAR
 O CACHORRO ANDA NA TERRA
 E O TUBARÃO NADA NO MAR
 E O PASSARINHO? VOA NO AR! } 2X
 E O PASSARINHO? VOA NO AR! } 2x

A letra de canção “Terra e Mar” é uma composição do músico Givanilson Soares para ser entoada durante a brincadeira “Terra/Mar”, popular em Moçambique.

O vídeo da canção pode ser visualizado em:

<https://www.youtube.com/watch?v=vnFhZOG9m18>

A seguir, você encontra a explicação de como se brinca.

Terra – Mar

É uma brincadeira simples, mas muito atrativa para as crianças de todas as idades. Uma longa reta é riscada no chão. Um lado é a “Terra” e o outro “Mar”. No início todas as crianças podem ficar no lado da terra.

Ao ouvirem “mar”, todos pulam para o lado do mar.

Ao ouvirem “terra”, pulam para o lado da terra.

Quem pular para o lado errado ou fizer menção de pular quando não deve pular, sai. O último a permanecer no jogo vence.

Adaptado de: **Brincadeiras e jogos africanos**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educatividades/20780-jogos-e-brincadeiras-africanos-2.html>. Acesso em 08 abr. 2024.

Antes da leitura

Para o estabelecimento de expectativas e levamento de hipóteses sobre o texto que será lido, explique aos estudantes que o texto se trata de uma letra de canção, mas que antes deverão descobrir qual é o título por meio de pistas que você fornecerá.

Desenhe no quadro-de-giz quadrinhos indicando o número de palavras e de letras que compõe o título e forneça a primeira pista. Faça as mediações necessárias para que identifiquem a palavra TERRA. Depois forneça a segunda pista, que consiste na reprodução do som do MAR. Complete os quadrinhos de modo a compor o título: Terra e Mar.

PALAVRA ESCONDIDA DENTRO DE PALAVRA
BETERRABA
DICA: TEM 5 LETRAS



BETERRABA

T E R R A E M A R

Fonte das imagens: Freepik (2024).

A partir do título revelado, dê continuidade ao levantamento de hipóteses sobre o conteúdo do texto, propondo uma atividade em que os estudantes poderão indicar quais palavras, possivelmente, serão mencionados na letra de canção.

A PARTIR DO TÍTULO “TERRA E MAR”, QUAIS PALAVRAS VOCÊ ACHA QUE APARECERÃO NA CANÇÃO?

 BALDE	 BALEIA	 CARRO
 CACHORRO	 PASSARINHO	 GIRAFA

Fonte das imagens: Freepik (2024).

Após o registro, convide os estudantes a compartilharem oralmente suas hipóteses com os colegas, justificando o porquê de suas escolhas. Questione-os sobre a finalidade do gênero letra de canção. Algumas perguntas possíveis:

- Você costuma ouvir canções/músicas?
- Onde costuma ouvir canções/músicas?
- Todas as canções/músicas servem para a mesma coisa?
- Como você se sente ao ouvir canções/músicas?
- Você gosta de cantar? Em que situações costuma cantar?

Explique que a letra de canção que será lida foi composta para a realização de uma brincadeira de origem africana chamada Terra/Mar. Reproduza o áudio da música e coletivamente, confirmem ou refutem as hipóteses levantadas.

Durante a leitura

Apresente o texto em cartaz ou recurso multimídia e faça a primeira leitura para os estudantes. A primeira leitura apontada realizada por você professor, com a fluência e entonação adequadas, oferece ao estudante um modelo de leitor proficiente. Durante o

ciclo de alfabetização e letramento os estudantes estão aprendendo a ler e ao mesmo tempo leem com mediação do professor, contribuindo assim para a compreensão.

TERRA E MAR

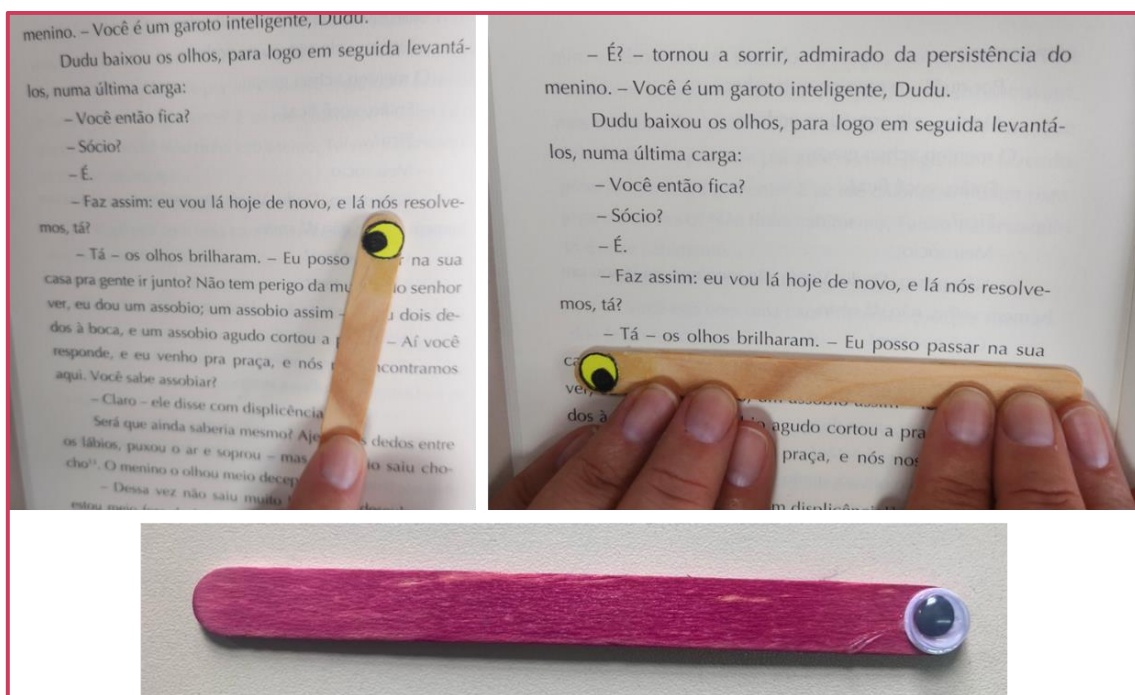
EU VOU PULAR NA TERRA
PULAR NA TERRA
PULAR NO MAR
EU VOU PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA
PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
AGORA EU QUERO SABER
QUEM ANDA NA TERRA E NADA NO MAR (X2)
O ELEFANTE ANDA NA TERRA
E A BALEIA NADA NO MAR
A GIRAFÁ ANDA NA TERRA
E O GOLFINHO NADA NO MAR
O LEÃO ANDA NA TERRA
E O PEIXINHO NADA NO MAR
O CAVALO ANDA NA TERRA
E O POLVO NADA NO MAR
O CACHORRO ANDA NA TERRA
E O TUBARÃO NADA NO MAR
E O PASSARINHO? VOA NO AR!
E O PASSARINHO? VOA NO AR!

(GIVANILSON SOARES – TERRA/MAR)

Entregue o texto impresso aos estudantes e realize outras estratégias, visando o desenvolvimento da **fluência** em leitura. Sugerimos aqui, a estratégia de leitura apontada, agora também pelo estudante. Nessa proposta pode-se utilizar um recurso lúdico para que os estudantes apontem as palavras lidas em seus textos. Tal recurso pode ser

confeccionado com um olho móvel, comumente utilizado em trabalhos artesanais, ou com o desenho de um olho realizado pelo próprio estudante e colado em um palito de picolé.

Além de apontar as palavras, o palito serve para acompanhar a leitura linha a linha.



Fonte: SME (2024).



Fonte: SME (2024).

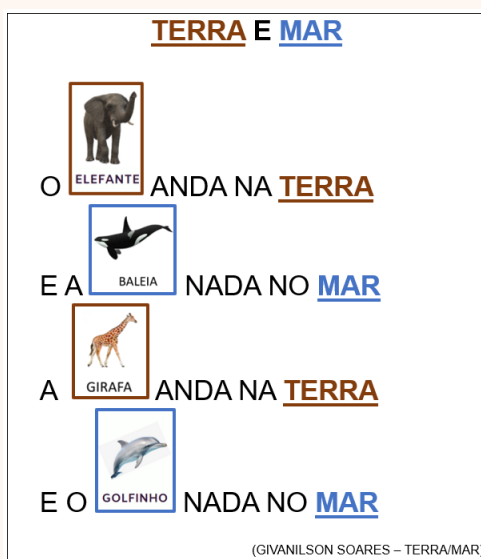
Outra possibilidade é colar a imagem de uma mão com o dedo indicador apontado para que os estudantes apontem a palavra durante a leitura. O professor pode fazer o mesmo com a imagem da mão ampliada e colada em uma régua.

Para a realização da leitura apontada da letra de canção, também é possível colocar o áudio da canção para os estudantes ouvirem enquanto apontam para as palavras.

Professor, oportunize momentos em que os estudantes possam brincar de Terra/Mar cantando a canção que aprenderam.

Adequação Pedagógica DIAEE

Leitura do texto



Depois da leitura

Proponha atividades de compreensão leitora contemplando diferentes objetivos.

❖ Coletivamente, identifiquem o assunto principal do texto. Reflitam sobre o título e a repetição das palavras **TERRA** e **MAR** ao longo da canção. Conduza a percepção de que, em sua maior parte, o texto trata desses elementos abordando o ato de pular na terra e no mar, além de relacionar nomes de animais que andam na terra e nadam no mar. Relembre também o passarinho que voa no ar, mas não é um assunto recorrente no texto.

❖ Coletivamente, os estudantes deverão identificar no texto o nome dos animais que andam na terra e animais que nadam no mar e colorir com a cor indicada na legenda.

O **ELEFANTE** ANDA NA TERRA

A **BALEIA** NADA NO MAR 

A **GIRafa** ANDA NA TERRA

E O **GOLFINHO** NADA NO MAR

O **LEÃO** ANDA NA TERRA

E O **PEIXINHO** NADA NO MAR

O **CAVALO** ANDA NA TERRA

E O **POLVO** NADA NO MAR

O **CACHORRO** ANDA NA TERRA 

E O **TUBARÃO** NADA NO MAR

E O PASSARINHO? VOA NO AR!

GIVANILSON SOARES

LEGENDA

 ANIMAIS QUE ANDAM NA TERRA

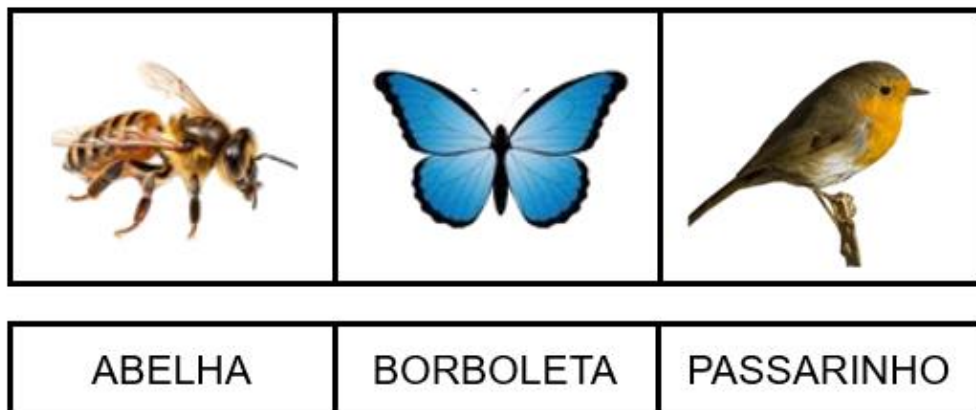
 ANIMAIS QUE NADAM NO MAR

Para facilitar a localização das palavras no texto, solicite aos estudantes que enumerem os versos da letra de canção. Outra sugestão é identificar quantas vezes aparecem as palavras TERRA e MAR no texto.

❖ Retome a leitura da canção e localize a última frase do texto junto com os estudantes.

Orienta a atividade a seguir:

- Contorne o animal que voa, de acordo com a letra da canção.



Fonte das imagens: Freepik (2024).

❖ Retome a finalidade da letra de canção “Terra e Mar”, questionando os estudantes para que ela foi escrita. Coletivamente elaborem a resposta e registre no quadro para que os estudantes copiem no caderno.

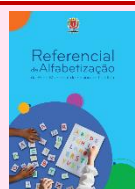
Sugestão de resposta:

A CANÇÃO FOI ESCRITA PARA SER CANTADA DURANTE A BRINCADEIRA TERRA/MAR.

Na continuidade proponha atividades de leitura e escrita a partir de frases e palavras da letra de canção.

DESENHE E ESCREVA. ANIMAIS QUE NADAM NO MAR. _____ _____ _____ _____ _____ ANIMAIS QUE ANDAM NA TERRA. _____ _____ _____ _____ _____

Orienta os estudantes a escreverem espontaneamente, sem auxílio ou intervenção. Após a realização da atividade, peça ao estudante para que leia o que escreveu, verificando a hipótese de escrita realizada. Caso seja necessário, faça a reescrita. Aproveite para registrar a hipótese de escrita dos estudantes em sua planilha de monitoramento.



Professor, você encontra sugestões para mapeamento de hipóteses de escrita no Referencial de Alfabetização da RME, disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1Z3VHhTf-xnkjbUMaXqnJPbeoQWKvFcN/view>

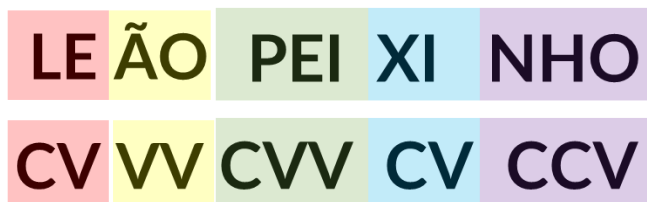
Adequação Pedagógica - DIAEE

Com as peças do jogo da memória, organize os animais da terra e do mar:

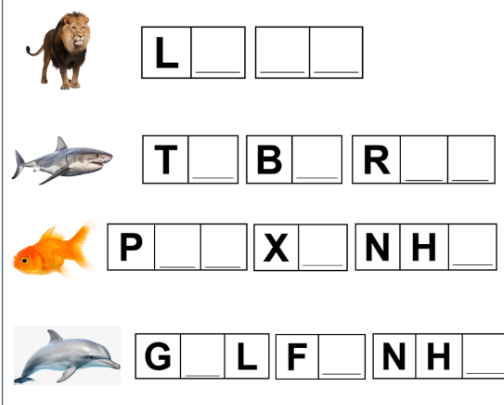


A fim de que os estudantes percebam que não existem sílabas sem vogais, solicite o preenchimento das letras que faltam no nome de alguns animais que aparecem no texto. Se necessário ofereça um banco de letras como apoio para completar as palavras.

Na retomada, reflita sobre essa propriedade do Sistema de escrita alfabética e também sobre as diferentes composições das sílabas, como nos exemplos a seguir:



COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS VOGAIS QUE FALTAM NO NOME DE ALGUNS ANIMAIS QUE APARECEM NO TEXTO.



Fonte das imagens: Freepik (2024).

Tecnologias – GIP

É possível utilizar as letras imantadas do Farol do Saber e Inovação móvel para realizar as tentativas de escrita.

Ligue a imagem à letra inicial do nome de cada animal.



P



B



C



E

Proponha a associação das imagens de animais da música a letra inicial do nome de cada um deles. Reflita oralmente sobre o som dessas letras em cada um dos nomes. Aproveite para inserir novos referenciais no alfabeto. Ao substituir os referenciais, reflita sobre o som inicial da palavra que estava antes e da palavra que passará a compor o alfabeto.

A a	B b	C c	D d	E e	F f

 ABÓBORA <u>abóbora</u>	 BALEIA <u>baleia</u>	 CENOURA <u>cenoura</u>	 DRAGÃO <u>dragão</u>	 ELEFANTE <u>elefante</u>	 FEIJÃO <u>feijão</u>
--------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------	--	------------------------------------

CACHORRO
cachorro

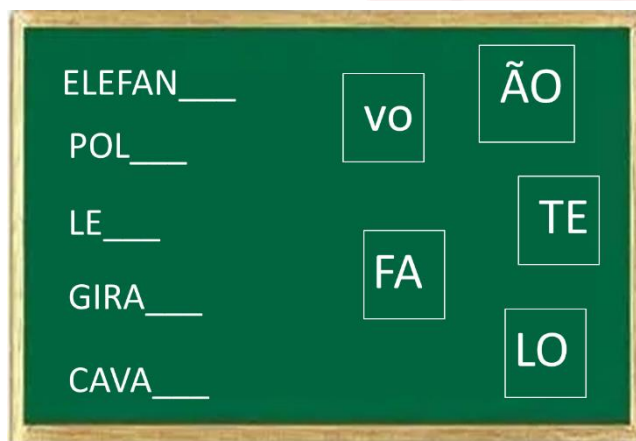
Reflita sobre os diferentes sons da letra inicial.

Fonte das imagens: Freepik (2024).

Adequação Pedagógica - DIAEE

 BALEIA	 E
 ELEFANTE	 B

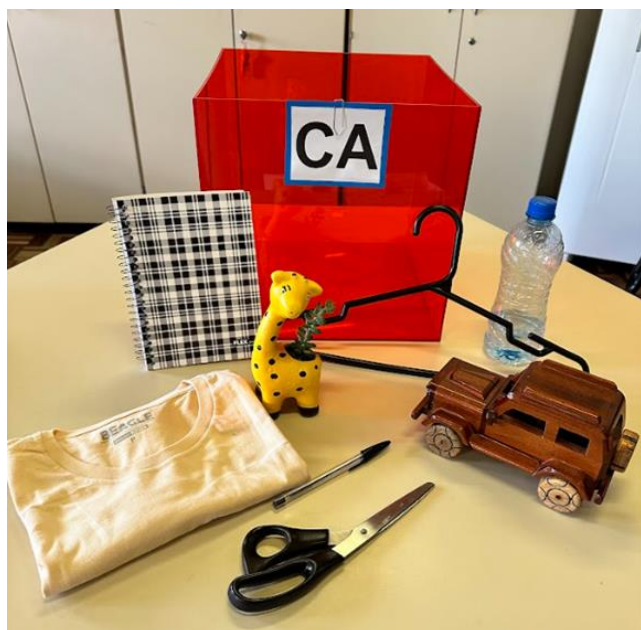
Organize no quadro de giz uma lista de palavras, com lacunas na última sílaba. Escreva também o acervo de sílabas que completam as palavras. Realize a leitura apontada das palavras. Oriente os estudantes para que estejam atentos ao som da última sílaba que foi pronunciada e então identifiquem a forma gráfica da sílaba que completa corretamente cada uma das palavras.



Solicite o registro das palavras no caderno. Durante o processo de alfabetização é importante que o estudante vivencie coletivamente a escrita de palavras e frases respeitando a organização espacial da página do caderno e a direção da escrita, reconhecendo que se escreve da esquerda para direita e de cima para baixo. Uma possibilidade de ensino é reproduzir em tamanho ampliado uma página de caderno, pois ao visualizar o professor escrevendo, o estudante aprende os procedimentos utilizados no ato de escrever. Dessa maneira, o momento de “cópia” passa a ser significativo para o estudante, com palavras e frases construídas a partir de sistematização e reflexão.

Ainda com o objetivo de relacionar elementos sonoros com a forma gráfica, organize a dinâmica descrita a seguir:

- Apresente uma caixa vazia com uma papeleta fixada, onde estará registrada a sílaba “CA”, assim como mostra a imagem apresentada na sequência. Junto a caixa disponha vários objetos, alguns iniciados pela sílaba em questão, outros não. Explique que só podem ser

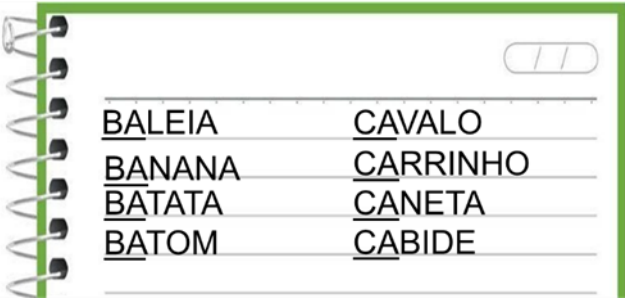


guardados na caixa, os objetos que começam com o mesmo **som** da sílaba que está fixada na caixa. Apresente os objetos um a um e peça para que pronunciem em voz alta o nome dele. Reflita sobre a **sílaba sonora** inicial e questione se o objeto deve ser guardado na caixa ou não. Registre no quadro de giz os nomes dos objetos que foram guardados na caixa.

Amplie a proposta, solicitando que os estudantes tragam de casa outros objetos

que possam ser guardados na caixa. Solicite que os estudantes registrem as palavras no caderno.

Com as palavras listadas, retome a condição de que todas as palavras começam com o mesmo “pedaço oral”. Oriente os estudantes a



BALEIA	CAVALO
BANANA	CARRINHO
BATATA	CANETA
BATOM	CABIDE

pensarem sobre a relação entre partes orais iguais e partes escritas iguais. Concluindo a proposta, solicite aos estudantes que pintem a **sílaba oral** que se repete na escrita das palavras.

Outra possibilidade de sistematizar a relação entre elementos sonoros e a forma gráfica é a realização de um bingo de sílabas. Entregue para cada estudante uma papeleta com a imagem de um dos animais citados na letra de canção e três lacunas que precisam ser preenchidas com as sílabas que compõe o nome do animal. Registre no quadro, sílaba a sílaba, o nome de cada um dos animais, refletindo sobre os diferentes sons, quantidade de letras e diferentes padrões silábicos. Oriente que cada um copie as sílabas do nome do animal de sua cartela nas lacunas correspondentes.

	CA	VA	LO		TU	BA	RÃO		GI	RA	FA
---	----	----	----	---	----	----	-----	---	----	----	----

Fonte das imagens: Freepik (2024).

Explique que fará um sorteio de sílabas e que, caso o estudante a tenha em sua cartela, deve marcar utilizando tampinhas ou outro recurso que possa ser disponibilizado. Ao completar a cartela, ao invés de dizer “bingo”, o estudante deve ler o nome completo do animal. Registre no quadro o nome do animal que já foi completo e dê sequência ao bingo até que todos os nomes de animais sejam formados e todos os estudantes possam ser contemplados. Oriente a colagem da cartela no caderno do estudante e a utilize para ampliar o trabalho com outras propostas de acordo com seu planejamento.

Insira sílabas de palavras sistematizadas no quadro de palavras fatiadas.

PALAVRAS FATIADAS														
O					LO									
E														
A	VA			RA		FA	CA							
U														
I			GI											

Fonte: SME (2024).



Professor, você encontra sugestões de trabalho com o quadro de sílabas no Referencial de Alfabetização da RME, disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1Z3VHhTf-xnkjbUMaXqnJPbeoQWKvFcN/view>

Amplie a atividade solicitando que os estudantes digam o nome de outros animais com duas, três ou quatro sílabas e registre no banco de palavras da turma. Em turmas de alfabetização esse recurso é indispensável na composição do ambiente educativo.



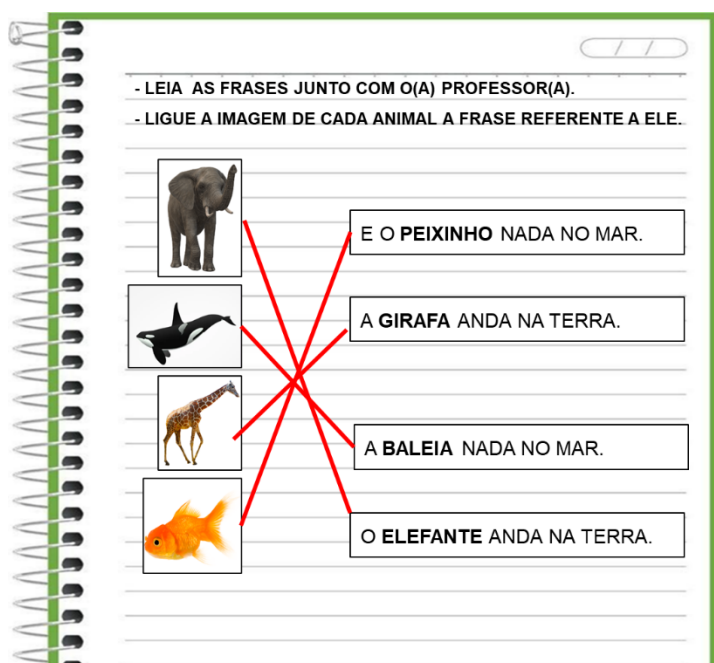
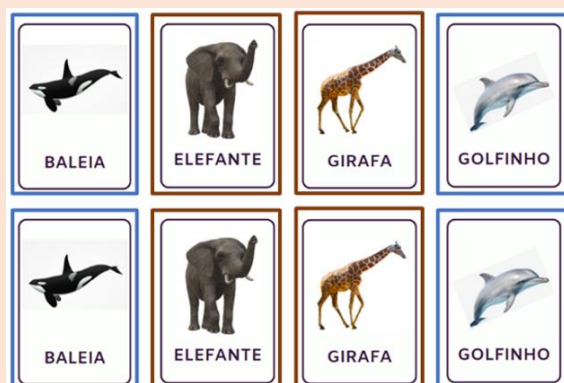
Sistematize a identificação da coincidência sonora ao final das palavras por meio de um jogo da memória. Se possível, em um primeiro momento, apresente as cartas do jogo em tamanho ampliado. Faça a leitura de cada uma das imagens a fim de que não sejam empregados nomes diferentes para algumas imagens (touca ao invés de gorro, por exemplo). Reflita sobre o som final das palavras e faça coletivamente o pareamento das cartas de acordo com a coincidência sonora ao final das palavras. Peça aos estudantes para dizerem outras palavras que rimam com os pares (exemplo: BALEIA-MEIA-SEREIA). Em um segundo momento, organize grupos e proponha a realização do jogo. Explique que para começar o jogo, as peças devem ser postas com as imagens voltadas para baixo, para que não possam ser vistas. Cada participante deve, na sua vez, virar duas peças e deixar que todos as vejam. Caso o nome das imagens “rime”, o participante deve recolher esse par e jogar novamente. Se forem peças diferentes, estas devem ser viradas novamente, e a vez passa ao próximo participante. Ganha quem obtiver o maior número de pares de rimas.



Fonte das imagens: Freepik (2024).

Depois de jogar, proponha questões problematizadoras que possibilitem ao estudante identificar e produzir novas rimas.

Adequação Pedagógica - DIAEE



Fonte: SME (2024).

Com foco no desenvolvimento da leitura, leia as frases da atividade proposta ao lado apontando cada uma das palavras. Peça aos estudantes para observarem os espaços em branco utilizados para representar a separação entre as palavras e também o sinal de pontuação que indica que a frase foi finalizada. Oriente a associação entre imagens e palavras. É possível ampliar a proposta listando os nomes dos animais que não estão nas imagens, ou entregando as frases e pedindo aos

estudantes para desenharem os animais

correspondentes. É possível também realizar a dinâmica em área externa. Alguns estudantes recebem a imagem e outros a frase, devendo encontrar seu par ou ainda utilizar barbantes para ligar a imagem e a frase. Cabe destacar a importância de retomar a leitura das frases em cada proposta.

Realize uma roda de conversa a fim de ampliar o repertório dos estudantes sobre alguns dos animais citados na letra de canção. Organize os estudantes de modo que todos possam se ver. Explique como deve ser a interação: cada um falando de uma vez, em um tom de voz que todos possam ouvir e com contribuições relacionadas ao tema. Apresente a

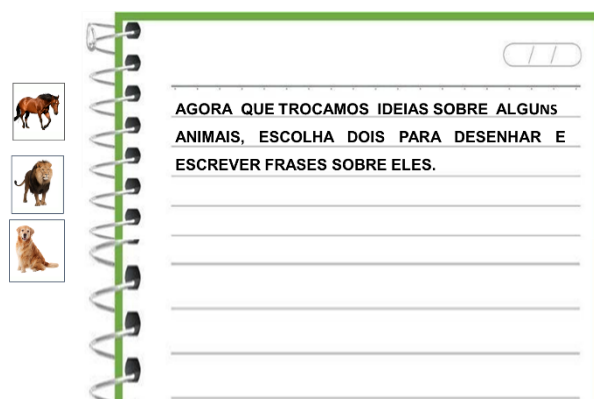
imagem do animal ou a palavra para leitura (CAVALO, LEÃO, CACHORRO). Oportunize aos estudantes compartilharem conhecimentos sobre o animal representado. Onde vive, de que se alimenta, se é selvagem ou doméstico, como é a cobertura de seu corpo ou se já vivenciou alguma experiência com algum desses animais. Após as contribuições, sempre mediadas por você professor, conclua questionando os estudantes sobre a finalidade da interação oral realizada. Faça um questionamento e apresente duas opções de resposta para que selecionem a que julgarem correta:

- A conversa que tivemos nesse momento, foi realizada para:

(A) Compartilhar informações e relatar momentos vividos com animais.

(B) Contar histórias com personagens animais.

Depois de chegarem a um consenso sobre a alternativa correta, reflita sobre a finalidade da roda de conversa. Explique que durante todo o tempo estiveram produzindo textos orais com a finalidade comunicativa de compartilhar informações e relatar experiências vividas com algum dos animais. Após essa proposta, os estudantes terão repertório para a escrita de frases a serem registradas no caderno, sendo mais uma possibilidade de diagnóstico de hipótese de escrita.



Fonte: SME (2024).



Outra sugestão de atividade é a produção de um álbum, destacando a letra inicial do nome dos animais. Utilizando um caderno comum, proponha a escrita e ilustração ou colagem de imagens de animais. Uma variação possível é pedir aos estudantes que possuem animais de estimação para registrarem o nome dado ao bichinho e para os que não possuem, o nome que escolheriam, caso tivessem um animal de estimação.

Ciências

Professor, você pode integrar o tema do texto com um dos conteúdos de Ciências. Na página de Ciências você encontra o material para impressão “Bichonário”. Esse recurso apresenta um exemplo de animal para cada letra do alfabeto com espaços para preenchimento de informações como nome do animal, cobertura do corpo, número de patas, forma de locomoção, se é um animal peçonhento (nocivo), de estimação, de criação ou silvestre.

Proponha uma produção de texto coletivo em que os estudantes possam produzir uma nova letra de canção para ser compartilhada com colegas da educação infantil.

Nossa turma de 1.º ano, terá o desafio de reescrever a canção “Terra e mar”, substituindo o nome de alguns animais. Depois gravaremos o áudio da nova canção para que a turma do pré de nossa escola possa ouvir e brincar.

Partindo da proposta do enunciado, planeje a escrita do texto:

- Converse com a turma sobre o gênero textual que será escrito, quem será o leitor ou, nesse caso, ouvinte e sobre como esse texto chegará a quem se destina.

- Releia o texto original.

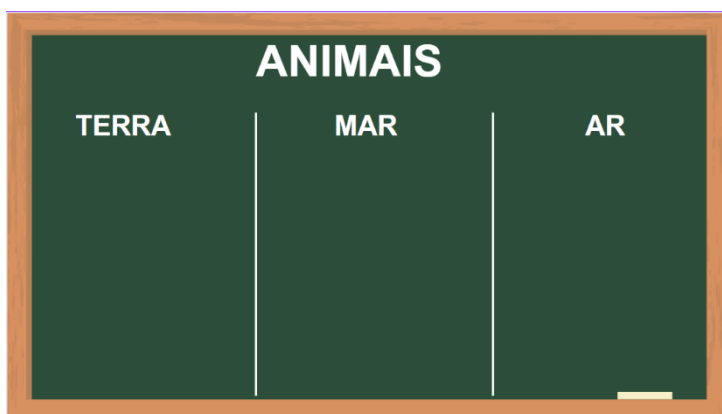
- Apresente o texto lacunado em cartaz, quadro de giz ou recurso multimídia. Adapte a quantidade de palavras a serem substituídas de acordo com as especificidades da turma.

- Faça listas com as sugestões dos estudantes, refletindo sobre a escrita de cada palavra sugerida.

- Reflitam sobre as melhores possibilidades e, por meio de votação, decidam quais nomes de animais serão registrados na letra de canção.

- Realize a produção do texto, fazendo a leitura e, a cada lacuna, reflita com os estudantes sobre qual animal melhor se adequa ao trecho a ser completado.

- Releia a nova letra de canção na íntegra. Retome estratégias para o desenvolvimento da fluência.



- Oriente o registro da produção de texto que pode ser fixada no caderno ou compor o portfólio do estudante.

Produção de texto

TERRA E MAR

EU VOU PULAR NA TERRA
PULAR NA TERRA
PULAR NO MAR
EU VOU PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA
PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
AGORA EU QUERO SABER
QUEM ANDA NA TERRA E NADA NO MAR

E A NADA NO MAR
A GIRAFA ANDA NA TERRA
E O NADA NO MAR
O LEÃO ANDA NA TERRA
E O PEIXINHO NADA NO MAR
O ANDA NA TERRA
E O POLVO NADA NO MAR
O CACHORRO ANDA NA TERRA
E O TUBARÃO NADA NO MAR
E O ? VOA NO AR!
E O ? VOA NO AR!

LETRA DE GILVANILSON SOARES ADAPTADA PELOS ESTUDANTES DO 1º ANO ____.

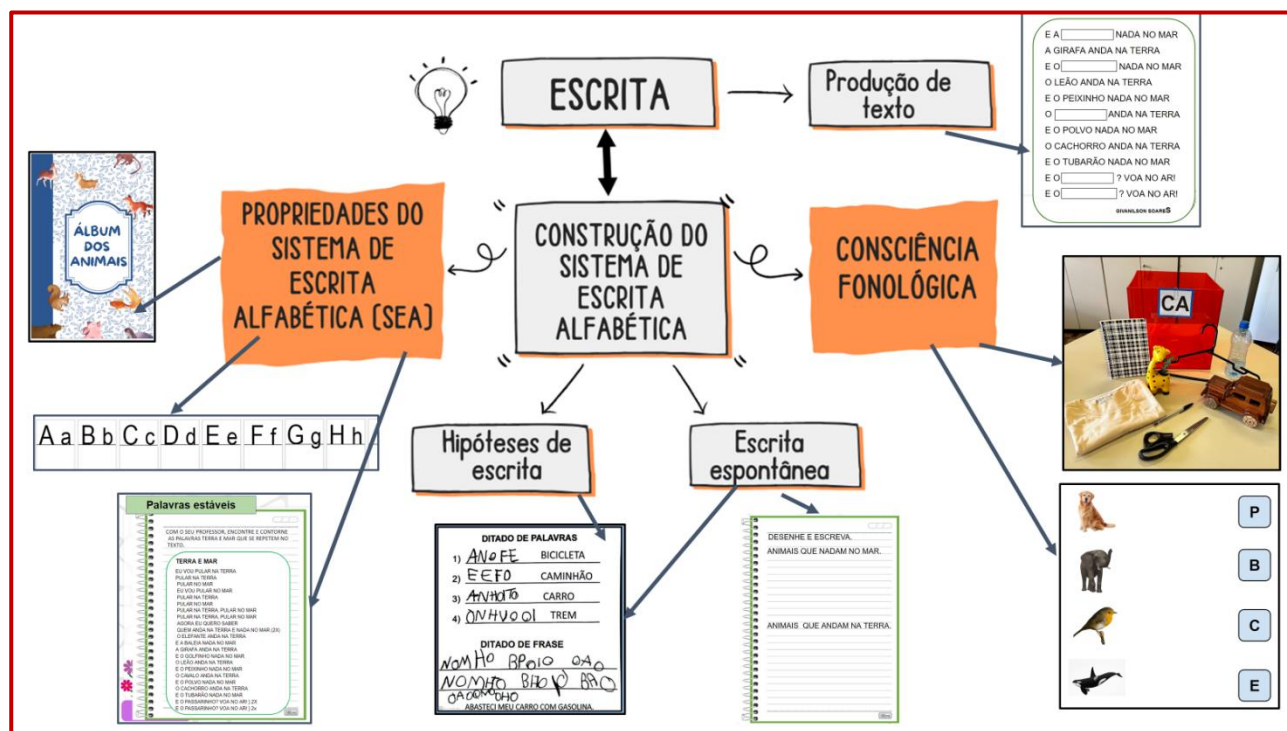
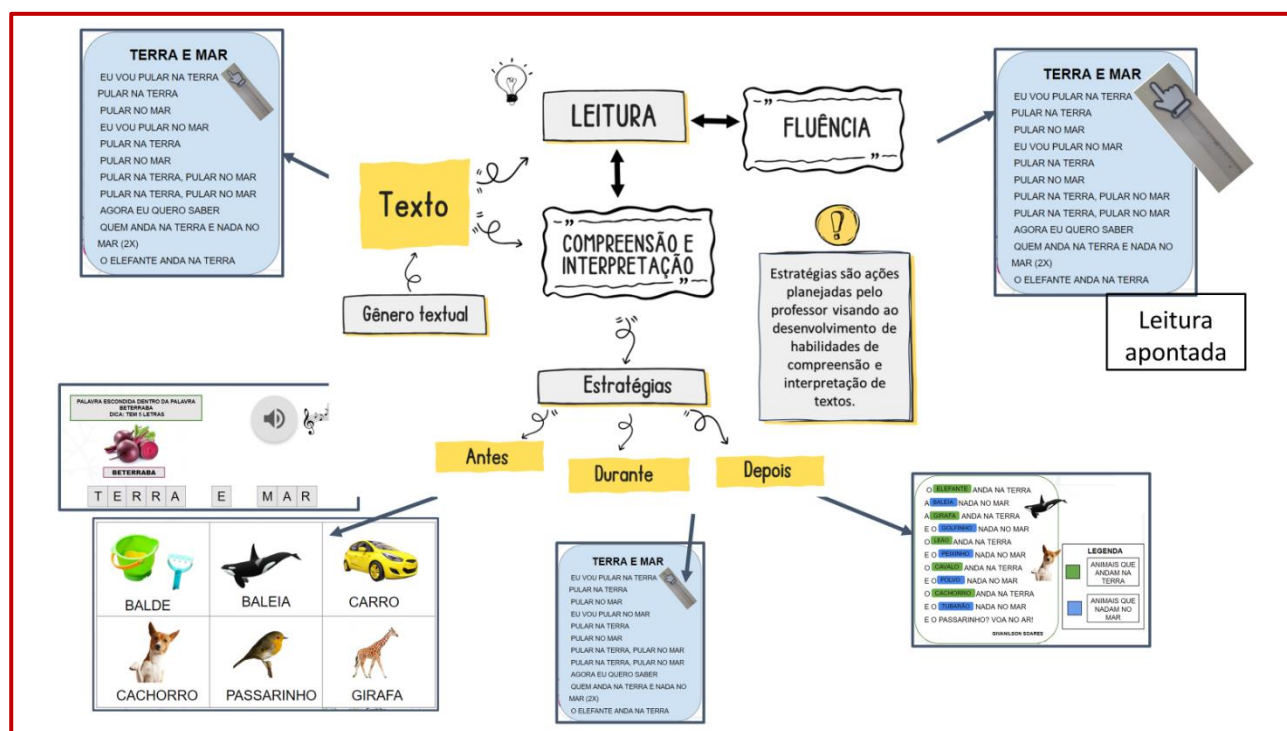
Organize momentos para cantarem a nova canção e um momento para a gravação e compartilhamento com os colegas do pré, evidenciando assim, a função social do texto produzido.

Tecnologias – GIP

Gravar e compartilhar suas próprias criações musicais.

“Embora escrever e ler impliquem dimensões diferentes da consciência fonêmica, não são aprendizagens independentes: escrever e ler desenvolvem-se simultaneamente, em relação mútua, mesmo quando o foco é dirigido para a aprendizagem da escrita.”

(SOARES, 2020, p.193)



SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO 2.º ANO

Professor, sugerimos na sequência um encaminhamento metodológico com foco no ensino sistematizado da leitura e da escrita. Aproveite para ampliar e/ou adequar as propostas às necessidades de sua turma.

Gênero textual: Regra: jogo, brincadeira, combinados escolares

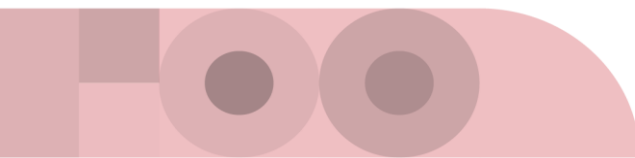
Conteúdos: Compreensão e interpretação; Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual; Relações com a oralidade; Construção do sistema de escrita alfabética; Produção de texto; Leitura literária; Organização tópica do conteúdo; Coerência e coesão; Sinais de acentuação e sinais gráficos.

Objetivos:

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o contexto social de produção, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
- Ler e compreender textos de curta extensão, atribuindo-lhes sentido.
- Identificar as características básicas dos gêneros textuais sistematizados.
- Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.
- Perceber a importância dos elementos de apresentação dos textos sistematizados.
- Identificar as diferentes formas de organizar um texto em parágrafo, estrofe, tópico ou item.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

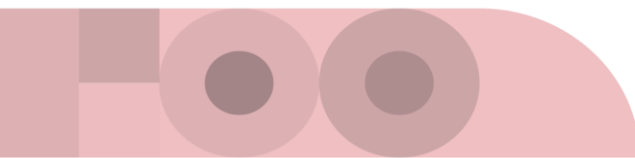
- 
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
 - Localizar informações explícitas em textos lidos.
 - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
 - Inferir informações implícitas em textos lidos.
 - Perceber na leitura a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (depois, em seguida, ali, onde, porque).
 - Retomar a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
 - Associar, na leitura, os acentos e os sinais gráficos à pronúncia da palavra.
 - Comparar palavras de acordo com a quantidade de letras e sílabas.
 - Segmentar, remover e substituir sílabas iniciais, intermediárias e finais para criar novas palavras.
 - Compreender o sistema de escrita alfabético, estabelecendo as relações entre fonemas e grafemas.
 - Escrever palavras, frases e textos curtos na forma de letra imprensa maiúscula.
 - Conhecer, diferenciar e relacionar, na leitura, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
 - Reconhecer que algumas letras podem representar diferentes sons e que um som pode ser representado por diferentes letras.
 - Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte textual; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Critérios de ensino-aprendizagem:

- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o contexto social de produção, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens,
- 



dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
 - Lê e compreender textos de curta extensão, atribuindo-lhes sentido.
 - Identifica as características básicas dos gêneros textuais sistematizados.
 - Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.
 - Percebe a importância dos elementos de apresentação dos textos sistematizados.
 - Identifica as diferentes formas de organizar um texto em parágrafo, estrofe, tópico ou item.
 - Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
 - Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
 - Localiza informações explícitas em textos lidos.
 - Infere o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
 - Infere informações implícitas em textos lidos.
 - Percebe na leitura a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (depois, em seguida, ali, onde, porque).
 - Retoma a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
 - Compara palavras de acordo com a quantidade de letras e sílabas.
 - Segmenta, remove e substitui sílabas iniciais, intermediárias e finais para criar novas palavras.
 - Compreende o sistema de escrita alfabético, estabelecendo as relações entre fonemas e grafemas.
 - Escreve palavras, frases e textos curtos na forma de letra imprensa maiúscula.
 - Conhecer, diferenciar e relacionar, na leitura, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- 

- Reconhece que uma mesma palavra ouvida pode ser escrita e lida em diferentes tipos de letras, sem modificar o sentido.
- Reconhece que algumas letras podem representar diferentes sons e que um som pode ser representado por diferentes letras.
- Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte textual; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Professor, o primeiro passo no planejamento da sequência didática é a escolha do texto a ser sistematizado. Estabelecer critérios, a fim de selecionar um bom texto, que possa possibilitar situações de interação, desenvolvimento da leitura, compreensão e interpretação dos estudantes é fundamental. Sugerimos a utilização de um *checklist* que pode auxiliar nesse processo.

Checklist

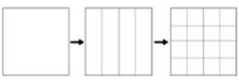
do bom texto!

- ☐ É um texto que circula socialmente (gênero textual)?
- ☐ Sua complexidade está adequada ao ano escolar?
- ☐ É de interesse dos alunos?
- ☐ Traz informações novas?
- ☐ Está escrito ortograficamente correto?
- ☐ Está organizado de acordo com as características do gênero?
- ☐ Auxiliará na elaboração do planejamento pensando nos conteúdos propostos para o ano?
- ☐ Provoca reflexões?
- ☐ Permite fazer boas atividades de compreensão e interpretação?
- ☐ Permite inferências ou intertextualidade?
- ☐ Promove ampliação vocabular?

AMARELINHA AFRICANA

MATERIAIS: FITA CREPE OU GIZ.
PARTICIPANTES: UM OU VÁRIOS.
COMO BRINCAR:

- DESENHE NO CHÃO, COM GIZ OU FITA CREPE, UM QUADRADO GRANDE. EM SEGUIDA, DIVIDA-O EM 4 PEDAÇOS E DEPOIS EM MAIS 4. COMO RESULTADO, VOCÊ TERÁ AO TODO 16 QUADRADOS.



- FORME UMA FILA EM FRENTE AO PRIMEIRO QUADRADO DA ESQUERDA.



- ENTRE NOS QUADRADOS PARA PULAR, SE MOVENDO PARA A DIREITA.



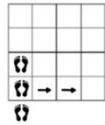
- VOLTE PULANDO PARA A ESQUERDA E ENTÃO AVANCE PARA FRENTE.



- REPITA OS MOVIMENTOS ATÉ COMPLETAR O PERCURSO.

- ENQUANTO PULA, CANTE: "MINUÊ, MINUÊ, LE GUSTA LA DANCÊ. LE GUSTA LA DANCÊ, LA DANÇA, MINUÊ".

CASO HAJA MAIS DE UM PARTICIPANTE, O SEGUNDO COMEÇA A PULAR ASSIM QUE O PRIMEIRO PASSAR PARA A PRÓXIMA LINHA E ASSIM SUCESSIVAMENTE.



Fique sabendo!

A amarelinha africana é entendida como um jogo, ou uma brincadeira, com origens em Moçambique, um país do continente africano. Se caracteriza por ser uma brincadeira ritmada, ou seja, segue uma constância regular na realização dos movimentos. Desse modo, usa acompanhamentos musicais que demarcam seu ritmo. No entanto, o ritmo também pode ser marcado a partir de palmas ou de cantos realizados pelos participantes.

MARQUES, João Paulo. **Amarelinha africana**. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/amarelinha-africana>. Acesso em: 02 de Abril de 2024.

Geografia e Educação Física

Professor apresente outros exemplos de jogos e brincadeiras de diferentes épocas para entrar no contexto da amarelinha, em suas várias vertentes, e/ou outros jogos e brincadeiras tradicionais e integre com o componente de Geografia, sistematizando o seguinte objetivo:

- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.

Um vídeo seria uma ótima opção para mostrar os vários tipos de amarelinhas pelo mundo ou ainda o acesso ao site ‘Mapa do Brincar’ para descobrir muitas brincadeiras por esse “Brasilsão”.



<https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/amarelinha/regioes.shtml>

As brincadeiras também podem ser integradas ao componente Educação Física.

Antes da leitura

Para o estabelecimento de expectativas e levamento de hipóteses sobre o texto que será lido, explique aos estudantes que irão participar de um jogo que se assemelha a batalha naval. Organize a turma em duplas e apresente o quadro de coordenadas em recurso multimídia ou adapte a estratégia em cartaz ou no quadro. Explique que, em sua vez, a dupla deve combinar e indicar uma coordenada, dizendo um número e uma letra para revelar um dos quadrinhos da malha.

As letras da palavra AMARELINHA estarão dispostas na malha, e nos demais espaços, ícones de negativo ou bomba. Caso a dupla, indique uma coordenada com letra, entregue a eles uma papeleta com a letra registrada ou ainda a letra de um alfabeto móvel. Caso indique uma coordenada com os símbolos de bomba ou negativo, passa a vez.

	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				

	A	B	C	D
1		L	M	E
2	A		A	H
3		R		I
4	A	N		

Assim que todas as letras forem reveladas, peça para que os estudantes tentem organizar uma única palavra utilizando todas as letras disponíveis. Faça a mediação e se necessário, ofereça pistas:

- Pode ser uma brincadeira.
- Pode ser uma cor.

Após a formação da palavra AMARELINHA, dê continuidade ao estabelecimento de expectativas e hipóteses sobre o texto que será lido, com alguns questionamentos:

- Vocês já brincaram de amarelinha? Quando? Onde?
- Quando brincaram pela primeira vez, quem os ensinou? Como essa pessoa ensinou a vocês?
- Será que existem textos ensinando a brincar de amarelinha?
- Será que existem outros tipos de amarelinha, diferentes das que vocês conhecem?

- Quando brincam de amarelinha, vocês ouvem ou cantam música?

Utilizando recurso de áudio, apresente a cantiga MINUÊ e continue os questionamentos:

- Já ouviram essa música antes?
- A música lembra algo para vocês?

Apresente o vídeo de crianças brincando de Amarelinha africana disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=umFFwKvHW-Y&t=6s>. Acesso em: 16 fev. 2024.

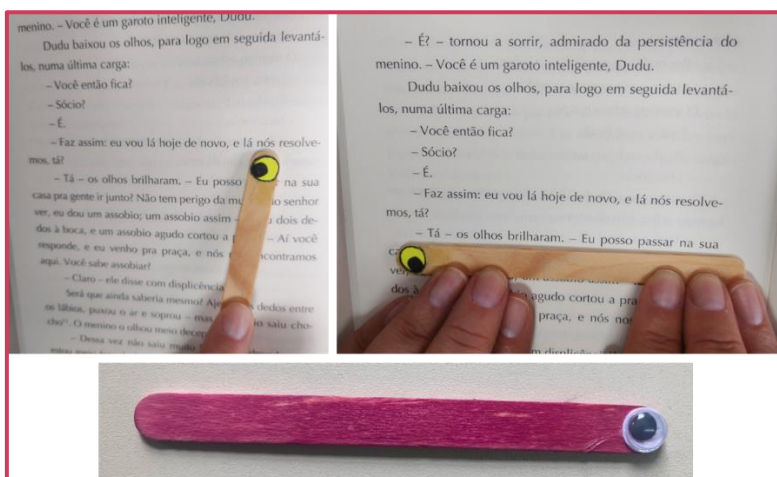


Retome as hipóteses levantadas e faça relações com o vídeo apresentado. Explique aos estudantes que irão realizar a leitura da regra da brincadeira amarelinha africana para aprenderem a brincar. Conte a eles que essa brincadeira tem origem em um país do continente africano chamado Moçambique.

Durante a leitura

Apresente o texto em cartaz ou recurso multimídia e faça a primeira leitura para os estudantes. A primeira leitura apontada realizada por você, professor, com a fluência e entonação adequadas, oferece ao estudante um modelo de leitor proficiente. Durante o ciclo de alfabetização e letramento os estudantes estão aprendendo a ler e ao mesmo tempo leem com mediação do professor, contribuindo assim para a compreensão.

Entregue o texto impresso aos estudantes e realize outras estratégias, visando o desenvolvimento da **fluência** em leitura. Sugerimos aqui, a estratégia de leitura apontada, agora também pelo estudante. Nessa proposta pode-se utilizar um recurso lúdico para que os estudantes apontem as palavras lidas em seus textos. Tal recurso pode ser confeccionado com um olho móvel, comumente utilizado em trabalhos artesanais, ou com o desenho de um olho realizado pelo próprio estudante e colado em um palito de picolé. Além de apontar as palavras, o palito serve para acompanhar a leitura linha a linha.



Fonte: SME (2024).



Fonte: SME (2024).

Outra possibilidade é colar a imagem de uma mão com o dedo indicador apontado para que os estudantes apontem a palavra durante a leitura. O professor pode fazer o mesmo com a imagem da mão ampliada e colada em uma régua.

Professor, oportunize momentos em que os estudantes possam brincar de Amarelinha africana a fim de contemplar a finalidade do gênero regra de brincadeira.

Adequação Pedagógica - DIAEE

AMARELINHA AFRICANA DE MESA

Professor,
A sugestão abaixo é uma possibilidade para que estudantes com dificuldades de mobilidade, que utilizam cadeira de rodas ou andador participem ativamente da brincadeira e pode ser feito com toda a turma.



<https://youtu.be/wYbFjsHTH DU?si=9sA2aKMheqS9wTUC> Acesso em 15 de março de 2024.

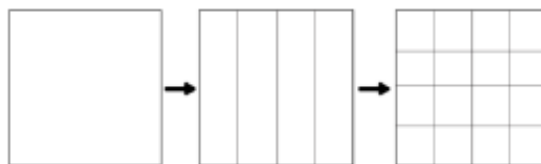
AMARELINHA AFRICANA

MATERIAIS: FITA CREPE OU GIZ.

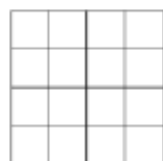
PARTICIPANTES: UM OU VÁRIOS.

COMO BRINCAR:

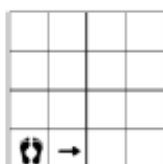
- DESENHE NO CHÃO, COM GIZ OU FITA CREPE, UM QUADRADO GRANDE. EM SEGUIDA, DIVIDA-O EM 4 PEDAÇOS E DEPOIS EM MAIS 4. COMO RESULTADO, VOCÊ TERÁ AO TODO 16 QUADRADOS.



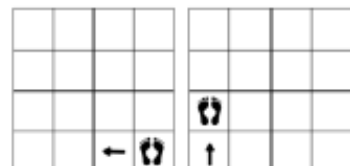
- FORME UMA FILA EM FRENTE AO PRIMEIRO QUADRADO DA ESQUERDA.



- ENTRE NOS QUADRADOS PARA PULAR, SE MOVENDO PARA A DIREITA.



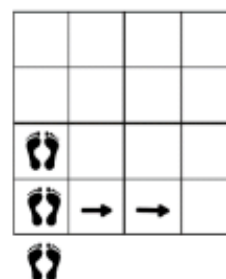
- VOLTE PULANDO PARA A ESQUERDA E ENTÃO AVANCE PARA FRENTE.



- REPITA OS MOVIMENTOS ATÉ COMPLETAR O PERCURSO.

- ENQUANTO PULA, CANTE: “MINUÊ, MINUÊ, LE GUSTA LA DANCÊ. LE GUSTA LA DANCÊ, LA DANÇA, MINUÊ”.

CASO HAJA MAIS DE UM PARTICIPANTE, O SEGUNDO COMEÇA A PULAR ASSIM QUE O PRIMEIRO PASSAR PARA A PRÓXIMA LINHA E ASSIM SUCESSIVAMENTE.



Matemática

Professor, ao trabalhar esta atividade, poderão ser contemplados também conteúdos da área de Matemática relacionados a noções topológicas de vizinhança, lateralidade, localização e movimentação, trabalhados desde o 1º ano no eixo de Geometria. Para um maior aprofundamento, sugere-se a proposição de situações-problema formuladas a partir do contexto do jogo.

Geografia

Professor, a brincadeira estabelece noções de lateralidade tendo o corpo do estudante como referência, integre a sistematização com Geografia com os seguintes objetivos:

- Utiliza as noções de lateralidade, tendo como referência seu próprio corpo.
- Localiza outros elementos e/ou objetos no espaço da sala de aula e de uma casa, tendo seu corpo como referência e fazendo uso das relações espaciais topológicas elementares e projetivas.”

Depois da leitura

Proponha atividades de compreensão leitora contemplando diferentes objetivos.

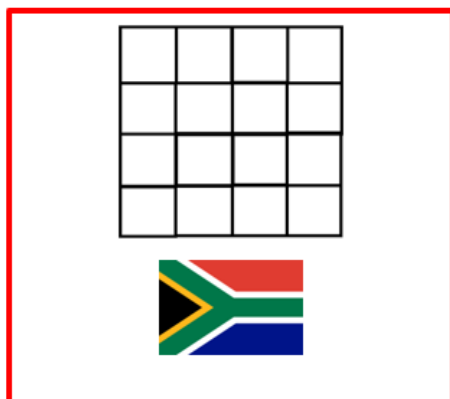
Para a identificação de informações explícitas no texto, apresente o quadro de questões utilizando recurso multimídia, reproduzido em cartaz ou no quadro de giz. Explique aos estudantes que irá ler uma frase que precisa ser completada. Serão apresentadas duas alternativas de resposta e após refletirem sobre a resposta correta, deverão sinalizar com os dedos qual é a resposta correta, conforme indica a imagem ao lado.

RESPONDA COM  OU .

		
PARA BRINCAR VOCÊ PRECISA DESENHAR NO CHÃO _____	16 CÍRCULOS.	16 QUADRADOS. ✓
NESSA BRINCADEIRA AS CRIANÇAS _____	PULAM. ✓	ANDAM.
APÓS ENTRAR NOS QUADRADOS, VOCÊ DEVE SE MOVIMENTAR PARA A _____	ESQUERDA.	DIREITA. ✓
ENQUANTO PULA, A ORIENTAÇÃO É PARA QUE VOCÊ _____	CANTE. ✓	DANCE.
DEPOIS DE VOLTAR, VOCÊ DEVE AVANÇAR PARA A _____	FRENTE. ✓	ESQUERDA.

Adequação Pedagógica – DIAEE

CONTORNE A AMARELINHA **AFRICANA**



- Retome a leitura de alguns trechos do texto conforme sugerido na atividade de registro a seguir:

“COMO **RESULTADO**, VOCÊ TERÁ AO TODO 16 QUADRADOS.”

“REPITA OS MOVIMENTOS ATÉ COMPLETAR O **PERCURSO**.”

“CASO HAJA MAIS DE UM PARTICIPANTE, O SEGUNDO COMEÇA A PULAR ASSIM QUE O PRIMEIRO PASSAR PARA A PRÓXIMA LINHA **E ASSIM SUCESSIVAMENTE**.”

Caminho a ser percorrido.

Indica uma longa sequência.

Consequência de uma ação.

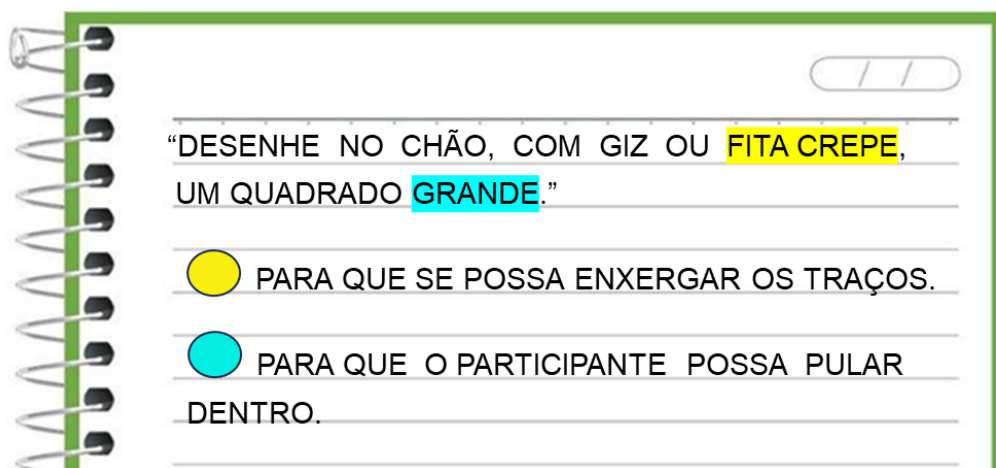
Refleta sobre o sentido das palavras e expressões em destaque de acordo com o contexto. Entregue a atividade impressa aos estudantes e explique que deverão recortar as fichas que indicam os sentidos nas linhas pontilhadas para colar ao lado dos trechos correspondentes. Nessa atividade eles precisarão ler as frases das fichas em letra de imprensa minúscula. Faça as mediações necessárias para o desenvolvimento da proposta.

Com foco na identificação de informações implícitas, ou seja, aquelas que não estão escritas no texto, escreva no quadro a seguinte frase extraída da regra de brincadeira:

“DESENHE NO CHÃO, COM GIZ OU FITA CREPE, UM QUADRADO GRANDE.”

Questione os estudantes sobre o porquê é necessário utilizar fita crepe para traçar o quadrado no chão. Se possível, mostre a eles uma fita crepe e uma fita adesiva transparente (durex) e retome o questionamento. Faça as mediações para que concluam que a fita adesiva transparente não possibilita uma boa visualização do desenho no chão.

Retome as reflexões diante da leitura da frase enfatizando a necessidade do quadrado ser desenhado em tamanho grande. Desenhe uma amarelinha africana em tamanho pequeno no chão ou em papel sulfite e convide alguns estudantes a pularem de acordo com as regras que aprenderam. A partir das falas dos estudantes, conclua a ideia de que o quadrado precisa ser grande para que haja espaço suficiente para o participante pular dentro. Após as reflexões oriente o registro por meio de uma legenda, conforme exemplo a seguir:



Retome a leitura do texto no cartaz ou recurso multimídia, agora com foco na sistematização dos elementos de apresentação do gênero textual regra de brincadeira. Sinalize os elementos de apresentação utilizando diferentes estratégias como: destacar com lápis ou caneta iluminadora, construir legendas, sinalizar com notas adesivas etc. O importante é refletir sobre a organização do texto e os elementos que o caracterizam.

MATERIAIS

COMO BRINCAR

AMARELINHA AFRICANA

MATERIAIS: FITA CREPE OU GIZ.
PARTICIPANTES: UM OU VÁRIOS.
COMO BRINCAR:

- DESENHE NO CHÃO, COM GIZ OU FITA CREPE, UM QUADRADO GRANDE. EM SEGUIDA, DIVIDA-O EM 4 PEDAÇOS E DEPOIS EM MAIS 4. COMO RESULTADO, VOCÊ TERÁ AO TODO 16 QUADRADOS.
- FORME UMA FILA EM FRENTE AO PRIMEIRO QUADRADO DA ESQUERDA.
- ENTRE NOS QUADRADOS PARA PULAR, SE MOVENDO PARA A DIREITA.
- VOLTE PULANDO PARA A ESQUERDA E ENTÃO AVANCE PARA FRENTE.
- REPITA OS MOVIMENTOS ATÉ COMPLETAR O PERCURSO.
- ENQUANTO PULA, CANTE: "MINUÊ, MINUÊ, LE GUSTA LA DANCÊ. LE GUSTA LA DANCÊ, LA DANÇA, MINUÊ".

CASO HAJA MAIS DE UM PARTICIPANTE, O SEGUNDO COMEÇA A PULAR ASSIM QUE O PRIMEIRO PASSAR PARA A PRÓXIMA LINHA E ASSIM SUCESSIVAMENTE.

FONTE

Professor, essa regra de brincadeira foi organizada em tópicos, porém o mesmo gênero pode ser organizado em parágrafos.

Oportunize um momento em que os estudantes possam ler outras regras de brincadeira e identificar os elementos de apresentação.

A partir das leituras realizadas e da análise dos elementos de apresentação da regra da Amarelinha africana, proponha uma atividade de identificação da finalidade do texto.

Dentro do contexto da brincadeira, a tarefa consiste em recortar o par de pegadas, passar cola embaixo da lateral pontilhada e colar em cima da resposta correta.

RECORTE E COLE OS "PEZINHOS" NO QUADRINHO QUE INDICA A REPOSTA CORRETA:

- O TEXTO "AMARELINHA AFRICANA" SERVE PARA:

CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE A AMARELINHA AFRICANA.			
	ENSINAR COMO SE BRINCA DE AMARELINHA AFRICANA.		
			CONVIDAR PARA BRINCAR DE AMARELINHA AFRICANA.
		INFORMAR ONDE SURTIU A AMARELINHA AFRICANA .	



Entregue aos estudantes duas frases extraídas do texto. Primeiramente solicite a leitura em voz alta. Peça para que recortem as frases e cole no caderno na sequência em que aparecem no texto. Retome a leitura em voz alta com todo o grupo lendo as duas frases na sequência correta. Peça aos estudantes que leiam silenciosamente e tentem identificar as palavras que indicam que uma ação vem depois da outra. Faça as mediações necessárias para que identifiquem a expressão “EM SEGUIDA”. Explique que essas palavras ligam as duas ações mencionadas no texto, dando a ideia de que dividir deve acontecer depois de desenhar. Solicite que pintem a expressão “EM SEGUIDA” no trecho que foi colado no caderno.

DESENHE NO CHÃO, COM GIZ OU FITA CREPE,
UM QUADRADO GRANDE.

EM SEGUIDA, DIVIDA-O EM 4 PEDAÇOS E
DEPOIS EM MAIS 4.

Para retomar a sequência lógica do texto, escreva no quadro, de maneira aleatória as oito frases indicadas. Forme grupos de estudantes com número suficiente para que cada um copie uma ou duas frases. Entregue tiras de papel e peça para se organizarem para copiar frases que apresentam, de forma resumida, ações necessárias para se brincar de Amarelinha africana. Após a cópia oriente a leitura e organização das frases. Na retomada, localize as frases no texto original para confirmação da sequência correta. As frases organizadas em uma única folha de papel podem compor o mural de atividades da turma.

PARA BRINCAR DE AMARELINHA AFRICANA,
RESUMIDAMENTE, É PRECISO:

DESENHAR NO CHÃO.

FORMAR UMA FILA.

ENTRAR NOS QUADRADOS.

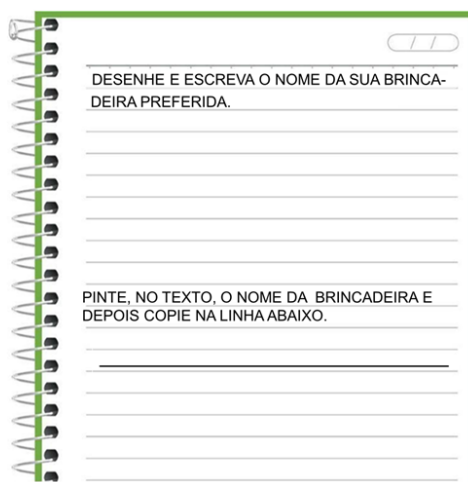
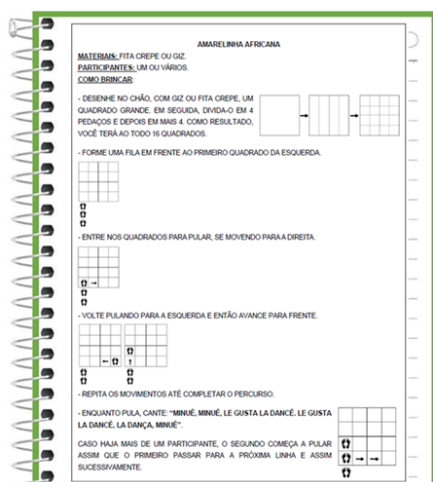
PULAR PARA A DIREITA.

VOLTAR PULANDO PARA A ESQUERDA.

AVANÇAR PARA FRENTE.

REPETIR OS MOVIMENTOS.

Na continuidade proponhas outras atividades de leitura e escrita a partir de frases e palavras da regra de brincadeira.



A atividade de escrita espontânea do nome da brincadeira preferida do estudante é um importante momento de diagnóstico da hipótese de escrita. Após a realização da

atividade, peça ao estudante para que leia o que escreveu, verificando a hipótese em que se encontra. Caso seja necessário, faça a reescrita. Aproveite para registrar suas observações em uma planilha de monitoramento. Permita aos estudantes socializarem suas respostas com os colegas. As brincadeiras mais mencionadas podem ser tema de futuras produções escritas.

Selecione palavras significativas do texto para análises em relação ao número de letras, de sílabas iniciais e finais. Entregue duas tiras de papel sulfite aos estudantes e os oriente a dobrar ao meio quatro vezes a fim de demarcar doze espaços onde irão registrar letras que serão ditadas. Dite as letras das palavras AMARELINHA e PARTICIPANTE e oriente o recorte dos espaços que sobram.

A	M	A	R	E	L	I	N	H	A		
P	A	R	T	I	C	I	P	A	N	T	E

Coletivamente, segmente oralmente as palavras em sílabas, acompanhando com palmas, batidas de pé, estalos ou outra estratégia a sua escolha. Oriente a pintura das sílabas que compõe as palavras utilizando diferentes cores.

A	M	A	R	E	L	I	N	H	A		
P	A	R	T	I	C	I	P	A	N	T	E

Faça questionamentos promovendo a comparação entre as duas palavras:

- Quantas letras tem cada uma das palavras?
- Qual palavra tem mais letras?
- Quantas sílabas tem a palavra AMARELINHA?

- Quantas sílabas tem a palavra PARTICIPANTE? (Destaque que as palavras tem diferente número de letras, porém o mesmo número de sílabas.)
- As palavras tem alguma sílaba igual?
- Qual é a sílaba inicial de AMARELINHA? Quantas letras tem essa sílaba?
- Qual é a sílaba inicial de PARTICIPANTE? Quantas letras tem essa sílaba?

Continue analisando os diferentes padrões silábicos presentes nas duas palavras. Destaque que não existe sílaba sem vogal e que uma das palavras apresenta sílaba formada apenas pela vogal A.

Orienta a colagem das tiras no caderno e peça para que registrem o número de letras e de sílabas de cada palavra.

Proponha a escrita da palavra AFRICANA com o alfabeto móvel. Peça para dizerem coletivamente o nome das letras que a compõe. Desafie os estudantes a encontrarem outras palavras que aparecem no interior da palavra AFRICANA e as escrevam com alfabeto móvel. O registro no caderno pode ser feito por meio de uma tabela.



A	F	R	I	C	A	N	A
Á	F	R	I	C	A		
		R	I	C	A		
				C	A	N	A
					A	N	A
		R	I				

Para sistematizar as relações entre fonemas e grafemas, é possível utilizar a malha da amarelinha africana para a realização de uma dinâmica chamada Pula Sílabas. Selecione algumas palavras e disponha as sílabas que as compõe nos quadrados da malha, conforme ilustração.

Pula Sílabas

CHÃO	AIS	DA	TES
LAR	RI	PAN	GIZ
QUER	PU	TE	CI
MA	PAR	TI	ES

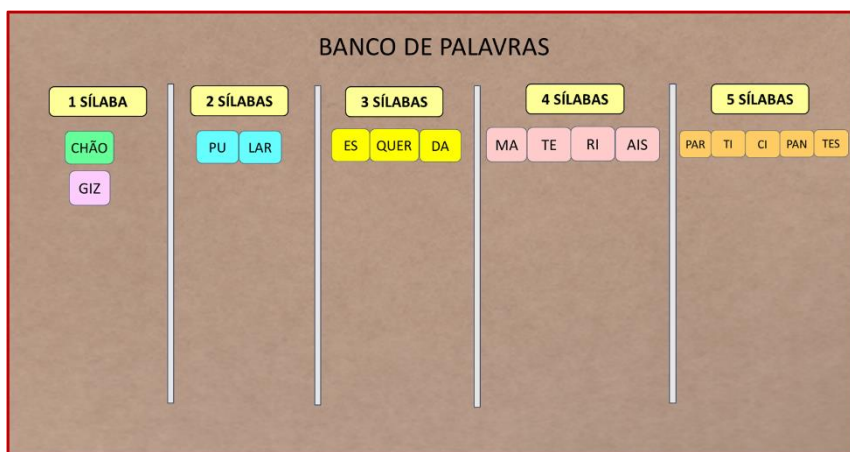
se corresponde a palavra que escreveram.

- Divida a turma em seis grupos. Distribua uma tira de papel em branco para cada grupo. Dite uma palavra (PARTICIPANTES; PULAR; MATERIAIS; GIZ; ESQUERDA; CHÃO) para cada grupo e solicite que conversem sobre a escrita e registrem na tira de papel.

- Explique que fará o sorteio de uma palavra de cada vez e os grupos devem ler e verificar

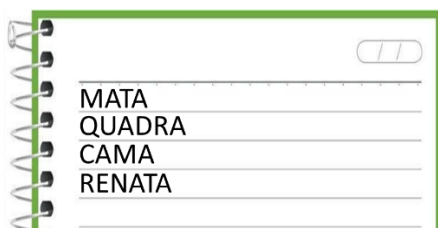
- Após o sorteio da palavra, o grupo que a escreveu, entra no tabuleiro e pula a amarelinha africana sinalizando onde estão as sílabas da palavra. O último da fila recolhe as sílabas do chão. Na saída, o grupo organiza as sílabas e forma a palavra. Fazem revisão da escrita na tira de papel e se necessário, reescrevem.

- Como tarefa final, a palavra deve ser fixada em um painel, de acordo com o número de sílabas.



Amplie a tarefa, solicitando aos estudantes que pesquisem outras palavras com uma, duas, três quatro e cinco sílabas e escrevam no banco de palavras.

Outra possível ampliação é entregar uma malha impressa aos estudantes e solicitar o registro de sílabas que serão ditadas. Após o registro o estudante deve compor palavras com as sílabas, registrá-las no caderno e inserir no painel de palavras de acordo com o número de sílabas.



NA	MA	RE	NHA
TA	A	LI	DO
CA	NHA	FRI	DRA
FI	QUA	LI	A

Realize uma roda de conversa a fim de conhecer e ampliar o repertório dos estudantes sobre brincadeiras infantis. Organize os estudantes de modo que todos possam se ver. Explique como deve ser a interação: cada um falando de uma vez, em um tom de voz que todos possam ouvir e com contribuições relacionadas ao tema. Apresente a imagem de uma brincadeira ou a palavra escrita para leitura. Para esse momento, podem ser resgatadas as brincadeiras preferidas mencionadas em atividade anterior. Oportunize aos estudantes compartilharem conhecimentos sobre a brincadeira representada. Como se brinca, com quem aprendeu a brincar, o que é preciso para brincar, com quem costuma brincar, se gosta ou não de brincar e por quais motivos. Após as contribuições, sempre mediadas por você, professor, conclua questionando os estudantes sobre a finalidade da interação oral realizada. Faça um questionamento e apresente duas opções de resposta para que selecionem a que julgam correta:

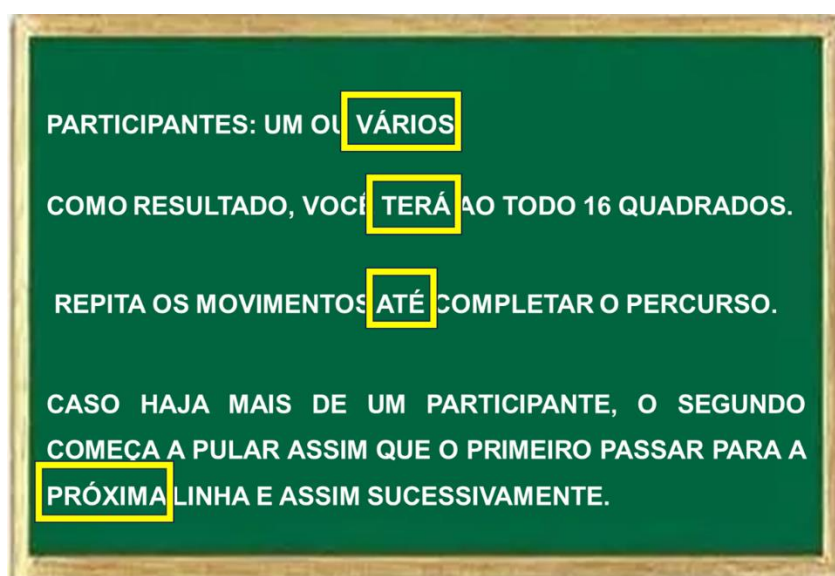
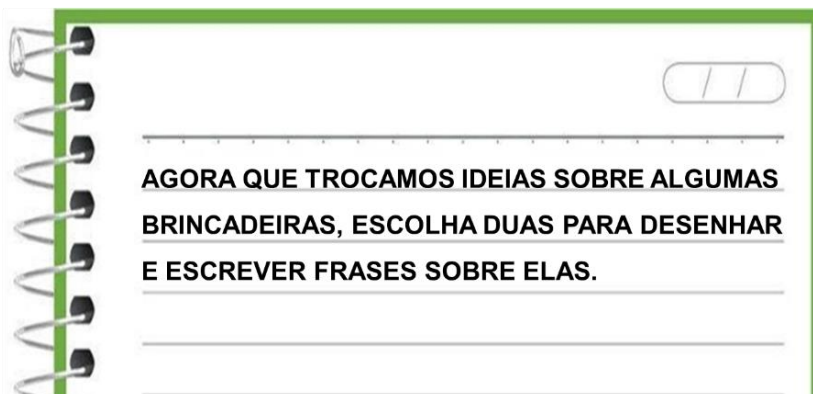
- A conversa que tivemos nesse momento, foi realizada para:

(A) Compartilhar conhecimentos e opiniões sobre brincadeiras que conhecemos.

(B) Ensinar novas brincadeiras para os colegas.

Depois de chegarem a um consenso sobre a alternativa correta, reflita sobre a finalidade da roda de conversa. Explique que durante todo o tempo estiveram produzindo textos orais com a finalidade

comunicativa de compartilhar conhecimentos e opiniões sobre brincadeiras que conhecemos. Após essa proposta, os estudantes terão repertório para a escrita de frases a serem registradas no caderno, sendo mais uma possibilidade de diagnóstico de hipótese de escrita.



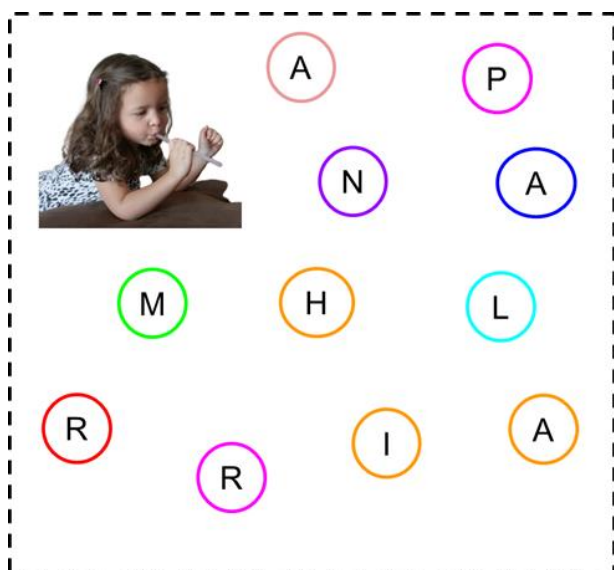
Selecione trechos do texto em que algumas palavras apresentem acento agudo. Escreva-os no quadro de giz e proponha a leitura com utilização do sussurrofone. Destaque as palavras com acento agudo e proponha a leitura apenas dessas palavras. Oriente os estudantes a estarem atentos

ao som da sílaba acentuada durante a pronúncia, que na utilização do sussurrofone se torna ainda mais evidente. Apresente outras palavras com acento agudo para leitura, a fim de que os estudantes associem esse acento a pronúncia adequada. Insira na rotina de alfabetização uma caixa de palavras acentuadas para que todo dia, um estudante seja convidado a sortear uma palavra e todos façam a leitura com o sussurrofone.

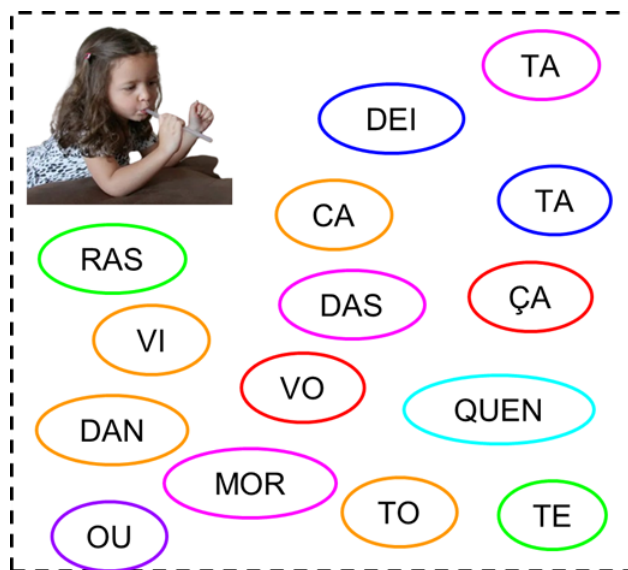


Uma possível estratégia para a escrita de palavras é a dinâmica Pega sílabas. Entregue a cada estudante uma tira de papel para que registrem as letras que irá ditar e em seguida, oriente o recorte das letras. Entregue um canudinho (utilizado em bebidas) para cada estudante. Explique que, ao seu sinal, depois de mostrar uma imagem de uma brincadeira, utilizem seu canudo para “sugar” as letras e formar a palavra que corresponde a imagem. A cada imagem apresentada, revise a escrita das palavras e oriente o registro no caderno. A atividade pode ser diversificada, utilizando sílabas no lugar das letras.

Pega letras

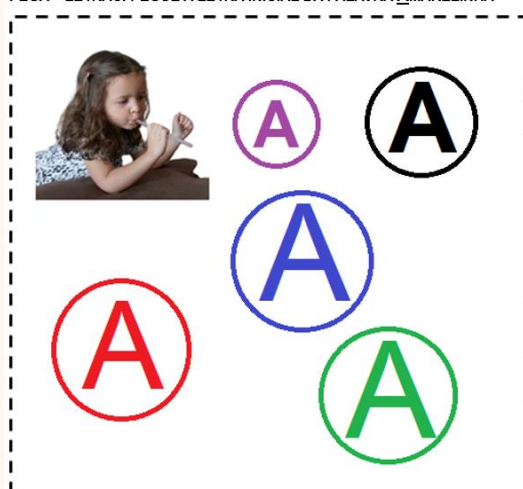


Pega sílabas

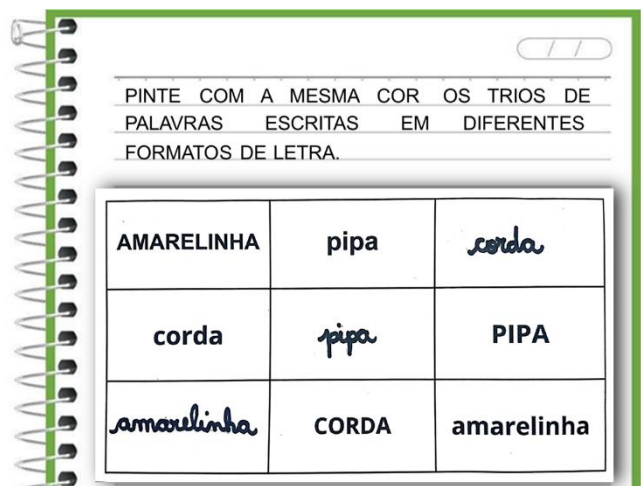


Adequação Pedagógica- DIAEE

PEGA – LETRAS: PEGUE A LETRA INICIAL DA PALAVRA AMARELINHA



É importante que o estudante leia palavras escritas em diferentes tipos de letra para que perceba as variações na forma gráfica em diferentes propostas de leitura. Cabe destacar que, na leitura de textos, os estudantes devem perceber a variação da forma e a manutenção do sentido relacionado ao contexto.



**PRIMEIRO
DIREITA
QUADRADOS
DESENHE**

AMARELINHA AFRICANA

MATERIAIS: FITA CREPE OU GIZ.

PARTICIPANTES: UM OU VÁRIOS.

COMO BRINCAR:

- [] NO CHÃO, COM GIZ OU FITA CREPE, UM QUADRADO GRANDE. EM SEGUIDA, DIVIDA-O EM 4 PEDAÇOS E DEPOIS EM MAIS 4. COMO RESULTADO, VOCÊ TERÁ AO TODO 16 QUADRADOS.

- FORME UMA FILA EM FRENTE AO [] QUADRADO DA ESQUERDA.

1 2 3

- ENTRE NOS [] PARA PULAR, SE MOVENDO PARA A []

Para retomar a leitura do texto, oculte algumas palavras ou frases do texto com tiras de papel. Escreva no quadro de giz, as mesmas palavras ou frases. Proponha a leitura e identificação do que está oculto de acordo com a sequência do texto.

Utilizando um enigma, proponha a ampliação do repertório dos estudantes sobre a brincadeira amarelinha africana. Na conclusão da atividade, conhecerão um outro nome atribuído a mesma brincadeira: TECA-TECA.

Desvende o enigma e descubra uma curiosidade sobre a brincadeira amarelinha africana.

A
E
I
O
U

☀ ◆ ★ ⬢ ■

☀ ☀ M ☀ R ◆ L ★ N H ☀

☀ F R ★ C ☀ N ☀

T ☀ M B É M É

C H ☀ M ☀ D ☀ D ◆

T ◆ C ☀ - T ◆ C ☀

Adequação Pedagógica- DIAEE



Proponha a produção coletiva de uma regra de brincadeira, a fim de que os estudantes possam visualizar o processo de produção e colaborar com a escrita do texto. Apresente a seguinte proposta:

Conhecemos a regra da brincadeira Amarelinha africana e conversamos sobre muitas outras. Agora, para incentivar colegas de outras turmas a brincarem durante o recreio, vamos escolher uma brincadeira, escrever a regra em um cartaz e expor no pátio da escola.

Planejem a escrita do texto, refletindo sobre a proposta do enunciado. Conversem sobre o gênero textual que será escrito, quem será o leitor e sobre como esse texto chegará a quem se destina. Relembre os elementos de apresentação do gênero que não podem deixar de aparecer. Escolham a brincadeira que será registrada e inicie a escrita no quadro de giz, realizando as mediações a cada contribuição dos estudantes. Transcreva o texto para um cartaz, em outro momento releiam o texto e exponham no local combinado.

Amplie a produção, solicitando a escrita de textos individuais. Relembre com os estudantes as diversas brincadeiras que já realizaram e os momentos em que puderam ler outras regras de brincadeiras. Ao propor a produção, os oriente a selecionar a brincadeira preferida e registrar a regra em página pré-estruturada. Assim como na escrita coletiva, oriente o planejamento do texto que irão escrever e sua finalidade, que pode ser a composição de álbum de brincadeiras da turma. Organize momentos de revisão e reescrita dos textos e a organização do álbum. Empréstimo o álbum para outras turmas ou encaminhe diariamente para a casa de um estudante para que possa brincar junto com os familiares.



“Embora escrever e ler impliquem dimensões diferentes da consciência fonêmica, não são aprendizagens independentes: escrever e ler desenvolvem-se simultaneamente, em relação mútua, mesmo quando o foco é dirigido para a aprendizagem da escrita.” (SOARES, 2020, p.193)

Dialogando com o DIAEE...

Os 7 elementos da adequação pedagógica.

Algumas crianças/estudantes público-alvo da Educação Especial/Inclusiva com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) se desenvolvem e aprendem em tempos e de formas diferenciadas. Muitas vezes necessitam de um planejamento que aborde ações pedagógicas e estratégias diversas, as quais denominamos de Adequação Pedagógica. Para que esta aconteça de modo eficaz, o Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado (DIAEE), após observações atentas, cuidadosas, minuciosas e estudo aprofundados, elencou o que chamamos de “Os 7 elementos da Adequação Pedagógica”, sendo eles: 1) adequação de complexidade, quando adequamos o currículo à possibilidade de entendimento da criança/estudante; 2) adequação de tempo, que associada à adequação 3) adequação de quantidade de atividades, considera não só o tempo, mas também o limiar de concentração e, principalmente, a capacidade de execução que cada criança/estudante tem para realizar as propostas com autonomia ou com apoio; 4) adequação de material, que prevê a utilização de recursos estruturados, manipuláveis, diversificados e diferenciados; 5) adequação comportamental, fundamental para prevenir que alguns comportamentos desafiadores e disruptivos possam interferir na aprendizagem; 6) adequação de espaço, que organiza a disposição do mobiliário, o arranjo da iluminação, posição da mesa/carteira, as questões arquitetônicas, para que a aprendizagem ocorra com foco nas potencialidades, protagonismo e autonomia e o sétimo elemento, 7) adequação sensorial, para os casos onde ocorre a hipo e hipersensibilidade sensorial, ambas com impactos que podem afetar o comportamento e, conseqüentemente, a aprendizagem.

Quando o estudante pertence ao planejamento do professor a inclusão acontece!

Referências

BRASIL. IBGE educa. **Brincadeiras e jogos africanos**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-atividades/20780-jogos-e-brincadeiras-africanos-2.html>. Acesso em 08 abr. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do ensino fundamental**: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Língua Portuguesa - trimestral. Curitiba, 2020. Disponível em: <<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2020/4/pdf/00272966.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do ensino fundamental**: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Vol.4. Linguagens. Curitiba, 2020. Disponível em: <<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2020/4/pdf/00272966.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Referencial de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino de Curitiba**. Curitiba, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Z3VHhTf-xnkjbUMaXqnJPbeoQWKvFcN/view>. Acesso em 10 abr. 2024

MARQUES, João Paulo. **Amarelinha africana**. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/amarelinha-africana>. Acesso em: 02 de Abril de 2024.

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo, Contexto, 2020.

Ficha Técnica

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe Pedagógica da Gerência de Currículo

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Pamela Zibe Manosso Perussi

Viviane da Cruz Leal Nunes

Equipe da Gerência de Currículo

Alessandra Micoski Haloten

Ana Carolina Furis

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Ana Paula Ribeiro

Andrea Borowski Gomes

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Cristiane Lopuch Nogueira

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabiola Berwanger

Fernanda Fernandes

Franciane Cristina da Silva Souza

Giselia dos Santos de Melo

Janaina Frantz Boschilia

Juliana Candido Lara Benatti

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling

Lucimara Fabricio

Marcos Roberto dos Santos

Paula Francielle Domingues

Rosângela Maria Baiardi de Deus

Rosimeri de Souza Lima

Taís Grein

Taniele Loss

Thiago Luiz Ferreira

Vagner Ferreira de Oliveira

Vanessa Marfut de Assis

Equipe de Língua Portuguesa

Alessandra Micoski Haloten

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima



Vagner Ferreira de Oliveira

Equipe de elaboração

Aida Angelita da Luz (NRE PR)
Alessandra Micoski Haloten (SME)
Amanda Bachmann Torres (NRE BV)
Andressa Weber Paiva (NRE BV)
Ângela Brito da Silva (NRE MZ)
Cintia Aparecida Menequetti (NRE SF)
Claudinéia Skruch Delfino Bobato (NRE BN)
Cristiane Lopuch Nogueira (SME)
Dayane Helena Helvig (NRE CJ)
Dayane Karin Nascimento (NRE PN)
Fabiana Moura Aragão Kupczik (NRE BQ)
Fernanda Cristina Rombi (NRE PR)
Kelly Marileia da Silva Batista (NRE TQ)
Laiane Carvalho Gil Miranda (NRE BQ)
Luciane de Souza Penteado (NRE PN)
Rodrigo de Araújo Lima (NRE CIC)
Rosimeri de Souza Lima (SME)
Sumaia de Almeida Moura Guimarães (NRE BN)
Vanessa Marchioro Bauer (NRE SF)

Diretora do Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado-DIAEE

Gislaine Coimbra Budel

Gerência de Inclusão

Ivana Pinotti
Glaucia Teixeira Patucci de Oliveira
Emanuelle Giamberardino Rochavetz Cordeiro
Anelize Kelly Pereira
Marina de Fátima Dolata
Kelly Christina P. Armstrong de Oliveira
Marina Andretta
Suzilene Fernandes Petrelli Cabral
Adrielle Guimarães Duarte de Oliveira
Marcia Andrea Kida Soares
Daniele do Rocio Jaza de Lacerda
Cristiane Gralaki Blaczyk
Andressa Filla Ryba
Eliane Santos de Carvalho
Marta Bobrowec Salcedo Reis
Meirielli Tatiane do Nascimento Leite
Vanessa Isabel Drohomerski
Leonardo Ribeiro Chaves
Patrícia Regina Santarém
Michelle Bernardino Camargo Panizo
Débora de Lima Cruz Siqueira



Departamento de Desenvolvimento Profissional

Estela Endlich

Gerência de Inovação Pedagógica

Silmara Campese Cezário

Equipe

Denise Bechtloff dos Santos

Francine Vasconcellos

Hellen Morgan

Hellen Joay

Julia Padeski Rodoniski

Juliana Figueiredo

Mayara Viniani Obadowski Ledur Ribeiro

Patrícia Beraldo

Silvana Tosin Janoski Hinça

Equipe de Elaboração

Cássia Tereza Poloni Rizzato Lima

Claudiane de Melo Nascimento de Andrade

Érika da Silva Zultanski

Francine Vasconcellos

Hellen Morgan

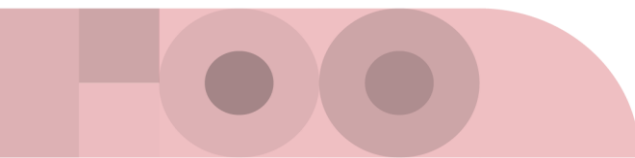
Leda Aparecida Sodré Garzuze Cordeiro

Marcelize Niviadonski Brites de Moraes Albertini

Maria Cristina de Oliveira

Mayra Schuwinski

Renata Jurach Bueno de Assis



TERRA E MAR	TERRA E MAR
EU VOU PULAR NA TERRA	EU VOU PULAR NA TERRA
PULAR NA TERRA	PULAR NA TERRA
PULAR NO MAR	PULAR NO MAR
EU VOU PULAR NO MAR	EU VOU PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA	PULAR NA TERRA
PULAR NO MAR	PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR	PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR	PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR
AGORA EU QUERO SABER	AGORA EU QUERO SABER
QUEM ANDA NA TERRA E NADA NO MAR (X2)	QUEM ANDA NA TERRA E NADA NO MAR (X2)
O ELEFANTE ANDA NA TERRA	O ELEFANTE ANDA NA TERRA
E A BALEIA NADA NO MAR	E A BALEIA NADA NO MAR
A GIRAFA ANDA NA TERRA	A GIRAFA ANDA NA TERRA
E O GOLFINHO NADA NO MAR	E O GOLFINHO NADA NO MAR
O LEÃO ANDA NA TERRA	O LEÃO ANDA NA TERRA
E O PEIXINHO NADA NO MAR	E O PEIXINHO NADA NO MAR
O CAVALO ANDA NA TERRA	O CAVALO ANDA NA TERRA
E O POLVO NADA NO MAR	E O POLVO NADA NO MAR
O CACHORRO ANDA NA TERRA	O CACHORRO ANDA NA TERRA
E O TUBARÃO NADA NO MAR	E O TUBARÃO NADA NO MAR
E O PASSARINHO? VOA NO AR!	E O PASSARINHO? VOA NO AR!
E O PASSARINHO? VOA NO AR!	E O PASSARINHO? VOA NO AR!
(GIVANILSON SOARES – TERRA/MAR)	(GIVANILSON SOARES – TERRA/MAR)

A PARTIR DO TÍTULO “TERRA E MAR”, QUAIS PALAVRAS VOCÊ ACHA QUE APARECERÃO NA CANÇÃO?

		
BALDE	BALEIA	CARRO
		
CACHORRO	PASSARINHO	GIRAFA

		
ABELHA	BORBOLETA	PASSARINHO

COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS VOGAIS QUE FALTAM NO NOME DE ALGUNS ANIMAIS QUE APARECEM NO TEXTO.

 L _ _ _

 T _ B _ R _ _

 P _ _ X _ N H _

 G _ L F _ N H _

Ligue a imagem à letra inicial do nome de cada animal.

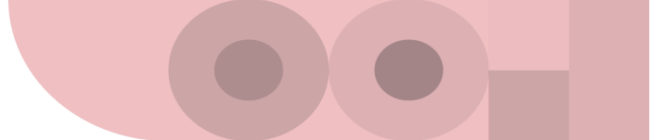
 P

 B

 C

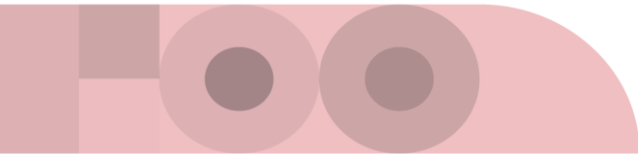
 E





									
CACHORRO	PASSARINHO	TUBARÃO	ELEFANTE	BALEIA	GIRAFA	GOLFINHO	LEÃO	PEIXINHO	CAVALO
									
GORRO	PORCO- ESPINHO	LIMÃO	BARBANTE	MEIA	GARRAFA	NINHO	CAMALEÃO	CARRINHO	GALO

									
CACHORRO	PASSARINHO	TUBARÃO	ELEFANTE	BALEIA	GIRAFA	GOLFINHO	LEÃO	PEIXINHO	CAVALO
									
GORRO	PORCO- ESPINHO	LIMÃO	BARBANTE	MEIA	GARRAFA	NINHO	CAMALEÃO	CARRINHO	GALO



TERRA E MAR

EU VOU PULAR NA TERRA

PULAR NA TERRA

PULAR NO MAR

EU VOU PULAR NO MAR

PULAR NA TERRA

PULAR NO MAR

PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR

PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR

AGORA EU QUERO SABER

QUEM ANDA NA TERRA E NADA NO MAR (X2)

O _____ ANDA NA TERRA

E A _____ NADA NO MAR

A GIRAFA ANDA NA TERRA

E O _____ NADA NO MAR

O LEÃO ANDA NA TERRA

E O PEIXINHO NADA NO MAR

O _____ ANDA NA TERRA

E O POLVO NADA NO MAR

O CACHORRO ANDA NA TERRA

E O TUBARÃO NADA NO MAR

E O _____ ? VOA NO AR!

E O _____ ? VOA NO AR!

LETRA DE GIVANILSON SOARES ADAPTADA
PELOS ESTUDANTES DO 1.º ANO _____

TERRA E MAR

EU VOU PULAR NA TERRA

PULAR NA TERRA

PULAR NO MAR

EU VOU PULAR NO MAR

PULAR NA TERRA

PULAR NO MAR

PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR

PULAR NA TERRA, PULAR NO MAR

AGORA EU QUERO SABER

QUEM ANDA NA TERRA E NADA NO MAR (X2)

O _____ ANDA NA TERRA

E A _____ NADA NO MAR

A GIRAFA ANDA NA TERRA

E O _____ NADA NO MAR

O LEÃO ANDA NA TERRA

E O PEIXINHO NADA NO MAR

O _____ ANDA NA TERRA

E O POLVO NADA NO MAR

O CACHORRO ANDA NA TERRA

E O TUBARÃO NADA NO MAR

E O _____ ? VOA NO AR!

E O _____ ? VOA NO AR!

LETRA DE GIVANILSON SOARES ADAPTADA
PELOS ESTUDANTES DO 1.º ANO _____

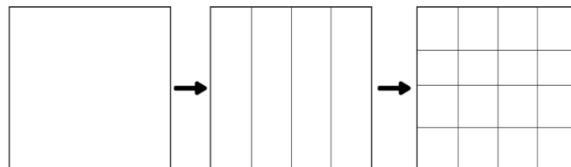
AMARELINHA AFRICANA

MATERIAIS: FITA CREPE OU GIZ.

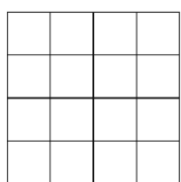
PARTICIPANTES: UM OU VÁRIOS.

COMO BRINCAR:

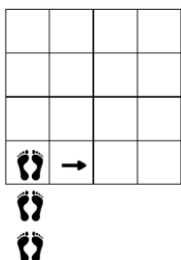
- DESENHE NO CHÃO, COM GIZ OU FITA CREPE, UM QUADRADO GRANDE. EM SEGUIDA, DIVIDA-O EM 4 PEDAÇOS E DEPOIS EM MAIS 4. COMO RESULTADO, VOCÊ TERÁ AO TODO 16 QUADRADOS.



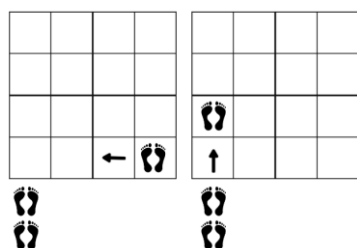
- FORME UMA FILA EM FRENTE AO PRIMEIRO QUADRADO DA ESQUERDA.



- ENTRE NOS QUADRADOS PARA PULAR, SE MOVENDO PARA A DIREITA.

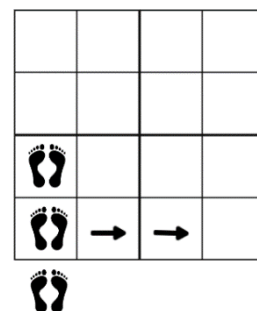


- VOLTE PULANDO PARA A ESQUERDA E ENTÃO AVANCE PARA FRENTE.



- REPITA OS MOVIMENTOS ATÉ COMPLETAR O PERCURSO.

- ENQUANTO PULA, CANTE: “MINUÊ, MINUÊ, LE GUSTA LA DANCÊ. LE GUSTA LA DANCÊ, LA DANÇA, MINUÊ”.



CASO HAJA MAIS DE UM PARTICIPANTE, O SEGUNDO COMEÇA A PULAR ASSIM QUE O PRIMEIRO PASSAR PARA A PRÓXIMA LINHA E ASSIM SUCESSIVAMENTE.

	A	B	C	D
1		L	M	E
2	A		A	H
3		R		I
4	A	N		

		
PARA BRINCAR VOCÊ PRECISA DESENHAR NO CHÃO _____	16 CÍRCULOS.	16 QUADRADOS.
NESSA BRINCADEIRA AS CRIANÇAS _____	PULAM.	ANDAM.
APÓS ENTRAR NOS QUADRADOS, VOCÊ DEVE SE MOVIMENTAR PARA A _____	ESQUERDA.	DIREITA.
ENQUANTO PULA, A ORIENTAÇÃO É PARA QUE VOCÊ _____	CANTE.	DANCE.
DEPOIS DE VOLTAR, VOCÊ DEVE AVANÇAR PARA A _____	FRENTE.	ESQUERDA.

“COMO **RESULTADO**, VOCÊ TERÁ AO TODO 16 QUADRADOS.”



“REPITA OS MOVIMENTOS ATÉ COMPLETAR O **PERCURSO**.”



“CASO HAJA MAIS DE UM PARTICIPANTE, O SEGUNDO COMEÇA A PULAR ASSIM QUE O PRIMEIRO PASSAR PARA A PRÓXIMA LINHA **E ASSIM SUCESSIVAMENTE**.”



Caminho a ser percorrido.

Indica uma longa sequência.

Consequência de uma ação.

- O TEXTO "AMARELINHA AFRICANA" SERVE PARA:			
CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE A AMARELINHA AFRICANA.			
	ENSINAR COMO SE BRINCA DE AMARELINHA AFRICANA.		
			CONVIDAR PARA BRINCAR DE AMARELINHA AFRICANA.
		INFORMAR ONDE SURTIU A AMARELINHA AFRICANA .	



A

E

I

O

U

☀

◆

★

⬢

■

☀

☀

M

☀

R

◆

L

★

N

H

☀

☀

F

R

★

C

☀

N

☀

T

☀

M

B

É

M

É

C

H

☀

M

☀

D

☀

D

◆

T

◆

C

☀

-

T

◆

C

☀



BRINCADEIRA:

MATERIAL:

NÚMEROS DE PARTICIPANTES:

COMO BRINCAR:

FAÇA UM DESENHO DE COMO BRINCAR:



